

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Agosto - 2016 - Nº 180 - Ano 15

Jornada Mundial da Juventude

“(o tempo) aceita apenas titulares em campo, não há lugar para reservas”

Lu corrêa

“O tempo que hoje estamos a viver não precisa de jovens-sofá, mas de jovens com os sapatos, ainda melhor, calçados com as botas. Aceita apenas jogadores titulares em campo, não há lugar para reservas.

O mundo de hoje pede-vos para serdes protagonistas da história, porque a vida é bela desde que a queiramos viver, desde que queiramos deixar uma marca. Hoje a história pede-nos que defendamos a nossa dignidade e não deixemos que sejam outros a decidir o nosso futuro.

O Senhor, como no Pentecostes, quer realizar um dos maiores milagres que podemos experimentar: fazer com que as tuas mãos, as minhas mãos, as nossas mãos se transformem em sinais de reconciliação, de comunhão, de criação. Ele quer as tuas mãos para continuar a construir o mundo de hoje. Quer construí-lo contigo.”

(Discurso do Papa Francisco, em 30/7/2016, em Cracóvia, Polónia na Vigília com a Juventude.

Confira a participação da Diocese de Santos na JMJ 2016 - Págs. 2 e 16.



Jovens da Diocese de Santos durante a Vigília da Juventude no Ginásio de Esportes Arena Santos, no dia 30 de julho

Assembleia de Pastoral

Coordenação de Pastoral apresenta “Roteiro”

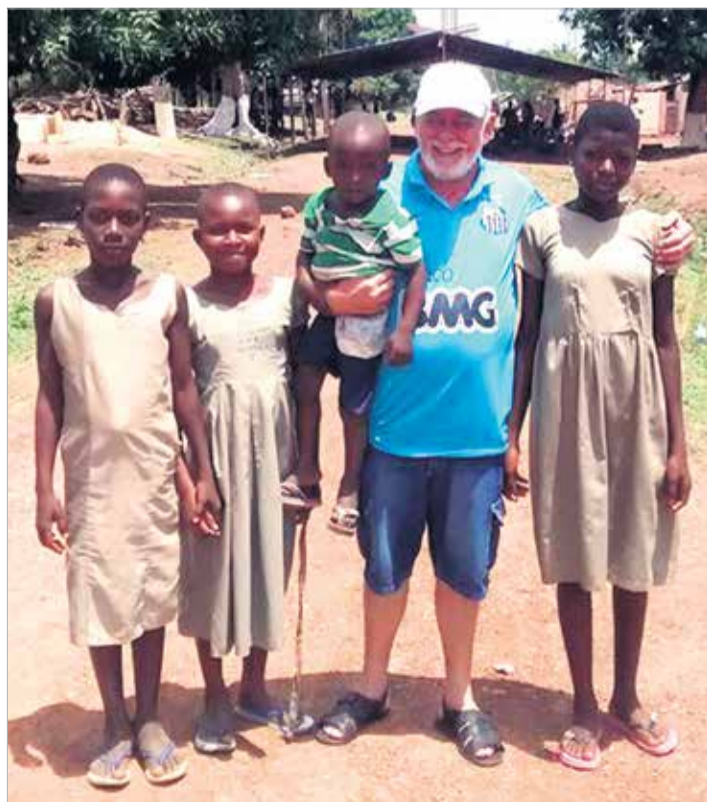


Até setembro, as paróquias estarão realizando assembleias de pastoral, tendo em vista o Plano Diocesano de Evangelização e a Assembleia Diocesana, no final de outubro.

Confira o “roteiro” apresentado pela Coordenação de Pastoral para ajudar na realização das assembleias.

P. 8 e 9

Pe. Toninho fala de sua viagem à África



Entre os dias 3 e 14 de abril deste ano, Padre Antonio Alberto Finotti, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Santos) viveu uma experiência que, segundo ele “foi um divisor de águas. Você vai um e não volta mais o mesmo”.

P. 4

Celebrações do Ano Santo da Misericórdia



As paróquias da Região Centro 2 de Santos participaram da celebração regional do Ano Santo da Misericórdia no dia 2 de julho, na Catedral de Santos, e os fiéis receberam indulgências plenárias do Ano Santo.

P. 10

Encontro Diocesano de CEBS

P. 10

Círculo Bíblico sobre a “Alegria do Amor”

P. 12

Pronunciamento do Papa aos jovens na Vigília da JMJ

Chico Surian



Diversos grupos de jovens da Diocese de Santos reuniram-se no Ginásio de Esportes Arena Santos para acompanhar a Vigília do Papa com os jovens, no dia 30 de julho. D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e D. Jacyr Braido (Bispo Emérito), seminaristas e formadores do Seminário Diocesano S. José também participaram da celebração. A Vigília foi transmitida ao vivo pelo sinal da TV Canção Nova.

(Pronunciamento do Papa Francisco na Vigília com os jovens na Jornada Mundial da Juventude, realizada de 24 a 31 de julho de 2016, em Cracóvia, na Polônia. A Vigília foi realizada no dia 30).

"Queridos jovens!"

É bom estar aqui convosco nesta Vigília de Oração.

Na parte final do seu corajoso e emocionante testemunho, Rand pediu-nos uma coisa. Disse-nos: "Peço-vos, sinceramente, que rezeis pelo meu amado país". Uma história marcada pela guerra, pelo sofrimento, pela ruína, que termina com um pedido: o da oração. Que há de melhor para começar a nossa Vigília do que rezar?

Vimos de várias partes do mundo, de continentes, países, línguas, culturas, povos diferentes. Somos "filhos" de nações que estão talvez em disputa por vários conflitos, ou até mesmo em guerra. Outros vimos de países que podem estar "em paz", que não têm conflitos bélicos, onde muitas das coisas dolorosas que acontecem no mundo fazem parte apenas das notícias e da imprensa. ...

Queridos amigos, convido-vos a rezar juntos pelo sofrimento de tantas vítimas da guerra, para podermos compreender, uma vez por todas, que nada justifica o sangue de um irmão, que nada é mais precioso do que a pessoa que temos ao nosso lado. Agora, não vamos pôr-nos a gritar contra ninguém, não vamos pôr-nos a litigar, não queremos destruir. Não queremos vencer o ódio com mais ódio, vencer a violência com mais violência, vencer o terror com mais terror. A nossa resposta a este mundo em guerra tem um nome: chama-se fraternidade, chama-se irmandade, chama-se comunhão, chama-se família...

Enquanto rezávamos, veio-me à mente a imagem dos Apóstolos no dia de Pentecostes. Uma cena que nos pode ajudar a compreender tudo aquilo que Deus sonha realizar na nossa vida, em nós e conosco. Naquele dia, os discípulos estavam fechados dentro de casa pelo medo. Sentiam-se ameaçados por um ambiente

que os perseguia, que os forçava a estar numa pequena casa, obrigando-os a ficar ali imóveis e paralisados. O medo apoderou-se deles. Naquele contexto, acontece algo espetacular, algo grandioso. Vem o Espírito Santo, e línguas como que de fogo pousaram sobre cada um deles, impelindo-os para uma aventura que nunca teriam sonhado.

Ouvimos três testemunhos; tocamos, com os nossos corações, as suas histórias, as suas vidas. Vimos como eles viveram momentos semelhantes aos dos discípulos, atravessaram momentos em que estiveram cheios de medo, em que parecia que tudo desmoronava. O medo e a angústia, que nascem do fato de uma pessoa saber que saindo de casa pode não ver mais os seus entes queridos, o medo de não se sentir apreciado e amado, o medo de não ter outras oportunidades. Eles partilharam conosco a mesma experiência que fizeram os discípulos, experimentaram o medo que leva ao único lugar possível: o fechamento. E, quando o medo se esconde no fechamento, fá-lo sempre na companhia da sua "irmã gêmea", a paralisia; faz-nos sentir paralisados. Sentir que, neste mundo, nas nossas cidades, nas nossas comunidades, já não há espaço para crescer, para sonhar, para criar, para contemplar horizontes, em suma, para viver, é um dos piores males que nos podem acontecer na vida. A paralisia faz-nos perder o gosto de desfrutar do encontro, da amizade, o gosto de sonhar juntos, de caminhar com os outros.

Na vida, porém, há outra paralisia ainda mais perigosa e difícil, muitas vezes, de identificar e que nos custa muito reconhecer. Gosto de a chamar a paralisia que brota quando se confunde a FELICIDADE com um SOFÁ! Sim, julgar que, para ser felizes, temos necessidade de um bom sofá. Um sofá que nos ajude a estar cómodos, tranquilos, bem seguros. Um sofá – como os que existem agora, modernos, incluindo massagens para dormir – que nos garanta horas de tranquilidade para mergulharmos no mundo dos videogames e passar horas diante do computador. Um sofá contra todo o tipo de dores e medos. Um sofá que nos faça estar fechados em casa, sem nos cansarmos nem nos preocuparmos...

Amigos, Jesus é o Senhor do risco, do sempre "mais além". Jesus não é o Senhor do conforto, da segurança e da comodidade. Para seguir a Jesus, é preciso ter uma boa dose de coragem, é preciso decidir-se a trocar o sofá por um par de sapatos que te ajudem a caminhar por estradas nunca sonhadas e nem mesmo pensadas, por estradas que podem abrir novos horizontes, capazes de contagiá-lo a alegria, aquela alegria que nasce do amor de Deus, a alegria que deixa no teu coração cada gesto, cada atitude de misericórdia. Caminhar pelas estradas seguindo a "loucura" do nosso Deus, que nos ensina a encontrá-Lo no faminto, no sedento, no maltrapilho, no doente, no amigo em maus lençóis, no encarcerado, no refugiado e migrante, no vizinho que vive só. Caminhar pelas estradas do nosso Deus, que nos convida a ser atores políticos, pessoas que pensam, animadores sociais; que nos encoraja a pensar uma economia mais solidária.

Em todos os campos onde vos encontrais, o amor de Deus convida-vos a levar a Boa Nova, fazendo da própria vida um dom para Ele e para os outros.

Poderíeis replicar-me: Mas isto, padre, não é para todos; é só para alguns eleitos! Sim, e estes eleitos são todos aqueles que estão dispostos a partilhar a sua vida com os outros. Tal como o Espírito Santo transformou o coração dos discípulos no dia de Pentecostes, assim o fez também com os nossos amigos que partilharam os seus testemunhos. Uso as tuas palavras, Miguel: disseste-nos que no dia em que te confiaram, lá na "Fazenda", a responsabilidade de contribuir para o melhor funcionamento da casa, então começaste a compreender que Deus te pedia algo. Assim começou a transformação...

O tempo que hoje estamos a viver não precisa de jovens-sofá, mas de jovens com os sapatos, ainda melhor, calçados com as botas. Aceita apenas jogadores titulares em campo, não há lugar para reservas. O mundo de hoje pede-vos para serdes protagonistas da história, porque a vida é bela desde que a queiramos viver, desde que queiramos deixar uma marca. Hoje a história pede-nos

que defendamos a nossa dignidade e não deixemos que sejam outros a decidir o nosso futuro. O Senhor, como no Pentecostes, quer realizar um dos maiores milagres que podemos experimentar: fazer com que as tuas mãos, as minhas mãos, as nossas mãos se transformem em sinais de reconciliação, de comunhão, de criação. Ele quer as tuas mãos para continuar a construir o mundo de hoje. Quer construí-lo contigo.

Dir-me-ás: Mas, padre, eu sou muito limitado, sou pecador... que posso fazer? Quando o Senhor nos chama não pensa naquilo que somos, naquilo que éramos, naquilo que fizemos ou deixamos de fazer. Pelo contrário: no momento em que nos chama, Ele está a ver tudo aquilo que poderemos fazer, todo o amor que somos capazes de comunicar. Ele aposta sempre no futuro, no amanhã. Jesus olha-te projetado no horizonte.

Por isso, amigos, hoje Jesus convida-te, chama-te a deixar a tua marca na vida, uma marca que determine a história, que determine a tua história e a história de muitos.

A vida de hoje diz-nos que é muito fácil fixar a atenção naquilo que nos divide, naquilo que nos separa. Querem fazer-nos crer que fechar-nos é a melhor maneira de nos protegermos daquilo que nos faz mal. Hoje nós, adultos, precisamos de vós para nos ensinardes a conviver na diversidade, no diálogo, na partilha da multiculturalidade não como uma ameaça, mas como uma oportunidade: tende a coragem de nos ensinar que é mais fácil construir pontes do que levantar muros! E todos juntos pedimos que exijais de nós percorrer as estradas da fraternidade. Construir pontes... Sabeis qual é a primeira ponte a construir? Uma ponte que podemos realizar aqui e agora: um aperto de mão, estender a mão. Coragem! Fazei agora, aqui, esta ponte primordial, e dai-vos a mão. É a grande ponte fraterna, e podem aprender a fazê-la os grandes deste mundo... Não para a fotografia, mas para continuar a construir pontes cada vez maiores. Que esta ponte humana seja semente de muitas outras; será uma marca.

Hoje, Jesus, que é o caminho, chama-te a deixar a tua marca na história. Ele, que é a vida, convida-te a deixar uma marca que encha de vida a tua história e a de muitos outros. Ele, que é a verdade, convida-te a deixar as estradas da separação, da divisão, do sem-sentido.

Aceitais? Que respondem as vossas mãos e os vossos pés ao Senhor, que é caminho, verdade e vida."

Confira a íntegra do pronunciamento do Santo Padre em: http://br.radiovaticana.va/news/2016/07/30/vig%C3%ADlia_de_ora%C3%A7%C3%A3o_pronunciamento_do_papa_aos_jovens/1248180

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. André Torres, SDB
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Família e educação dos Filhos

O ser humano não nasce pronto, mas vai se construindo durante a sua vida. A família tem um papel fundamental nesta construção. A educação dos filhos hoje é uma tarefa complexa, devido às múltiplas influências da sociedade. Esta realidade exige dos pais discernimento e sabedoria, mas também qualificações específicas para realizar esta delicada missão.

A complexidade dos dias atuais, e sua incidência também na vida da família, provoca uma situação que tem sido chamada de “emergência educativa”. A expressão tem sido utilizada também pelos papas e documentos da Igreja. Emergência significa urgência e também prioridade. Por isso, a educação deve ser assumida com maior atenção que outras tarefas importantes.

A necessidade de reforçar a educação dos filhos foi ressaltada pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*. Os pais devem assumir sua “responsabilidade inevitável de educar, de modo consciente, entusiasta, razoável e apropriado”. Diante da complexidade da situação, devem “reinventar os seus métodos e encontrar novos recursos”. Isso exige dedicar tempo para estar com os filhos, pois “o abandono nunca é sadio”!

Sem cair na obsessão do controle impossível dos espaços onde os filhos se movimentam, os pais devem “gerar no filho, com muito amor, processos de amadurecimento da sua liberdade, de preparação, de crescimento integral, de cultivo da autêntica autonomia”. Mais do que saber onde os filhos estão fisicamente, é importante “saber onde está realmente sua alma”. A formação de convicções interiores será a referência positiva para a liberdade responsável.

A família necessita da escola e da

A correção é necessária e é sinal de bem querer: “uma criança corrigida com amor sente que foi levada em consideração, percebe que é alguém, dá-se conta de que seus pais reconhecem as suas potencialidades”.

comunidade para a educação, mas os pais não devem delegar totalmente a outros a formação moral. Aliás, a estrutura de sustentação da pessoa se apoia na confiança que os pais geram nos filhos, e que lhes “inspira um respeito amoroso”. A solidez de sua personalidade se constrói com a “educação da vontade e o desenvolvimento de hábitos bons e tendências afetivas para o bem”. O foco deve estar nas forças interiores da pessoa. A “formação moral deveria realizar-se sempre com métodos ativos e com um diálogo educativo”, utilizando método indutivo para que o filho possa “descobrir por si mesmo a importância de determinados valores, princípios e normas”.

A formação ética que leva a agir bem, não se faz apenas com o “julgar de modo adequado, ou saber com clareza o



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

que se deve fazer”, ou seja, saber o que é certo ou errado, mas com a convicção da importância e utilidade de proceder desta forma, conseguindo que “o bem individualizado pela mente se radique em nós como uma profunda inclinação afetiva, como um gosto pelo bem”.

A maturação de hábitos é importante para se conseguir avançar nesta direção. A conduta moral se constrói com “o fortalecimento da vontade e a repetição de determinadas ações”. Assim, “os próprios hábitos adquiridos na infância ajudam a traduzir em comportamentos externos sadios e estáveis os grandes valores interiorizados”. A pessoa educada dessa forma se torna realmente livre, “evitando que se torne escrava de inclinações compulsivas desumanizadoras e antissociais”.

A correção é necessária e é sinal de bem querer: “Uma criança corrigida com amor sente que foi levada em consideração, percebe que é alguém, dá-se conta de que seus pais reconhecem as suas potencialidades”. A correção positiva é serena, sem manifestação de ira como quem descarrega sobre o filho a própria agressividade. É indispensável sensibilizar a criança e o adolescente para se darem conta de que as más ações

têm consequências”. Da mesma forma, é importante orientar com firmeza para pedir perdão e reparar o mal causado aos outros. A disciplina deve ser estimulante para o crescimento, não uma “mutilação do desejo”, buscando o equilíbrio entre desejos e deveres.

O percurso a ser feito deve considerar as condições próprias de cada idade, propondo pequenos passos com realismo paciente, respeitando a gradualidade do crescimento.

A vida em família deve ser educativa por si mesma, como âmbito de socialização primária. Ela é a “primeira escola dos valores humanos, na qual se aprende o bom uso da liberdade”. A família pode ajudar também a situar-se no contexto da cultura digital, educando para “a capacidade de esperar”, pois nem sempre é possível “aplicar a velocidade digital a todas as áreas da vida”. “Quando as crianças ou os adolescentes não são educados para aceitar que algumas coisas devem esperar, tornam-se prepotentes, submetem tudo à satisfação das suas necessidades imediatas e crescem com o vício de tudo e imediatamente”. Nesta linha, o papa lembra também a necessidade de repensar hábitos de consumo e de convivência.

A educação sexual é outro aspecto ressaltado pelo Papa. Uma educação sexual positiva e prudente, entendida no contexto da educação para o amor, para a doação mútua, de acordo com a idade.

Finalmente, o Papa destaca a educação da fé como dimensão fundamental da pessoa: “A família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo” e os pais são “instrumentos de Deus” para a maturação e o desenvolvimento da fé dos filhos.

Editorial

Quanto maior a dificuldade, maior a preparação

Oficialmente, no dia 5 de agosto, às 20 horas, acontece a Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos, que, pela primeira vez em toda a sua história, acontece na América Latina. A sede oficial dos jogos é o Rio de Janeiro (**Rio-2016**), no Brasil. Serão 17 dias de jogos, com a participação de 10 mil e 500 atletas, representantes de 206 países. Não há como negar que a “**Rio-2016**” está sendo ofuscada pelos atuais acontecimentos políticos no País. A ferida aberta na democracia brasileira tem prejudicado a festa olímpica que perde espaço no cotidiano dos cidadãos.

O encerramento dos jogos Olímpicos será dia 21 de agosto, também às 20h.

Criados na Grécia Antiga (776 a.C.), os jogos aconteciam na cidade de Olímpia e eram dedicados ao deus grego Zeus. Reconhecido como um momento sagrado, todas as guerras cessavam: era a trégua Olímpica.

Esta foi a grande inspiração para os Jogos Olímpicos modernos que teve seu início em 1896 em Atenas, inspirada pelo francês Pierre de Coubertin. Os Jogos Olímpicos ganhavam, então, a responsabilidade de unir os povos, divulgar as diversas culturas, contribuir para a constru-

Que esta inspiração dos jogos Olímpicos ilumine o grande desafio que cada um de nós tem como cristão e como cidadão: reconduzir o País para os caminhos da democracia e da solidariedade!

ção de um mundo de amizade, respeito e excelência.

Apesar da inspiração pela paz, depois do início dos Jogos Olímpicos modernos, o mundo já enfrentou duas grandes guerras. A primeira de 28 de julho de 1914 a 11 de novembro de 1918, e a segunda, de 1 de setembro de 1939 a 2 de setembro de 1945.

O fato nos faz lembrar as palavras de Papa Francisco, ainda no avião, indo para a Cracóvia, na Polônia para a 31ª JMJ-2016 ao recordar o assassinato do Padre na França, a situação na Nigéria: “É a guerra! Não temos medo de dizer a verdade que o mundo está em guerra, porque perdeu a paz”. E faz questão de completar: “Não falo de

guerra de religião! Falo de uma guerra de interesses, guerra por dinheiro, guerra pelos recursos da natureza, guerra pelo domínio dos povos: esta é a guerra”!

E este é o momento histórico que marca as Olimpíadas de 2016. Mais uma vez o mundo está em guerra. Movido pelos interesses do neoliberalismo, que coloca, acima de qualquer interesse, o lucro. Passamos a viver, também no Brasil, um momento capaz de colocar o dinheiro acima da própria vida e de qualquer direito humano.

Todos perdem com estas decisões. Perdem os trabalhadores, os índios, as crianças. Perdem principalmente aqueles que já pouco ou nada têm: os pobres perdem ainda mais sua dignidade e ficam à mercê da morte da esperança e o ressurgir do medo. Medo da fome, medo do fim dos sonhos, medo da insegurança.

Porém, esta não é a mensagem final. Ainda na JMJ-2016, por muitas vezes, Papa Francisco reafirma: “O jovem é esperança”. É a esperança que deve nos entusiasmar. É a esperança que nos levará a ver o que há de mais belo no fato de 206 países se reunirem nos jogos Olímpicos de 2016. A Esperança da construção

de um mundo melhor e para todos - principalmente para aqueles mais necessitados - é que deve guiar os caminhos do cristão.

É neste momento que percebemos que o calendário dos Jogos Olímpicos confunde-se com o calendário político do Brasil. Em 2 de outubro os brasileiros votam para eleger vereadores e prefeitos. Diante das grandes dificuldades por qual passa o País, o voto ganha importância. Não é possível, neste momento histórico, apenas cumprir uma obrigação cidadã. Mais que isso, é necessário ter a coragem de desejar construir um Brasil novo, sem corrupção, que opte pela dignidade e não pelo lucro. Que abandone o neoliberalismo e retome o caminho da solidariedade. Por séculos somos reconhecidos como um País onde convivemos em harmonia e respeito e as oportunidades podem ser para todos. Que seja este o nosso futuro. Que seja esta a opção capaz de conduzir o País pelos caminhos do respeito, da amizade e da excelência. Que esta inspiração dos jogos Olímpicos ilumine o grande desafio que cada um de nós tem como cristão e como cidadão: reconduzir o País para os caminhos da Democracia e da solidariedade!

Padre Toninho vive experiência missionária na África

Entre os dias 3 e 14 de abril deste ano, Padre Antonio Alberto Finotti, pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Santos) viveu uma experiência que, segundo ele “foi um divisor de águas. Você vai um e não volta mais o mesmo”. Padre Toninho, como é conhecido, esteve visitando um pequeno país do continente africano chamado Togo. O país todo tem a extensão do Estado do Rio de Janeiro, não chegando a cinco milhões de habitantes. A língua oficial é o francês, mas há diversidade de dialetos entre as tribos que vivem na região.

O convite para conhecer o Togo foi de um amigo do Pe. Toninho, Padre Atama Mahoba Waibena, sacerdote africano que está trabalhando como missionário em Alvarães, município do estado do Amazonas. A viagem deveria acontecer neste mês de julho, porém, com o falecimento do pai do Pe. Atama, precisou ser adiada. “O pai do Pe. Atama faleceu em 6 de março por causa de um câncer. O sepultamento foi só no dia 9 de abril, 33 dias depois da morte. Eles não enterram o pai sem a presença do filho mais velho, que no caso, é o Pe. Atama”, explicou.

Nos dois primeiros dias, Pe. Toninho esteve na capital do Togo, Lomé, e o que mais chamou a atenção foi uma grande feira, onde “se vende tudo quanto é tipo de produto que não tem mais utilidade na Europa”, conta Pe. Toninho. Lomé é uma cidade portuária, por isso, entre as demais mercadorias, recebe o “lixo europeu” (roupas, aparelhos tecnológicos etc) que os moradores locais reaproveitam.

Depois, Pe. Toninho seguiu para a casa da família do Pe. Atama, em uma aldeia a 300 quilômetros da Capital. O país não é dividido por cidades (como estamos acostumados), mas é formado por pequenas tribos que constroem as aldeias, abrindo espaço pelas florestas. “Não há infraestrutura e nenhum saneamento básico”, conta, descrevendo o local: “As famílias vivem em pequenas casas com um quarto e uma salinha. A cozinha é comunitária e fica do lado de fora, a céu aberto. Toda a água usada é tirada de um poço. A dez metros do poço está a fossa sanitária, que também é comunitária. A questão de higiene é muito complicada”. A expectativa de vida no Togo é de 60 anos.

Ritual funerário

Uma das coisas que mais impressionou Pe. Toninho foi o ritual de sepultamento que durou três dias. Isso porque o pai do Pe. Atama era um grande líder da tribo “e também um grande conselheiro e professor, que ensinou a maioria daqueles jovens a ler e a escrever. Por isso, ele era muito respeitado pelas tribos vizinhas e muita gente foi prestar homenagens... umas 500 pessoas estiveram presentes”. Todos foram chegando



Fotos Acervo pessoal



ao velório, trazendo muita comida para ser partilhada. Primeiro, fizeram uma vigília de três horas, e depois passaram a noite dançando, enquanto eu fui dormir em uma palhoça junto com outros estrangeiros africanos”, explica. O velório é feito em um quarto, dentro de casa, que é todo preparado e enfeitado com cortinas e flores.

Antes do sepultamento, Pe. Toninho concelebrou a Missa de Corpo Presente, celebrada na Igreja da aldeia: “Com todas as homenagens, foram umas três horas de Missa”, recorda o padre que foi ‘oficialmente’ apresentado neste momento.

A procissão até o cemitério, “que fica no meio do mato”, percorreu cinco quilômetros. “Eles levam o caixão apoiado na cabeça e vão dançando o tempo todo. Vão tocando os tambores e instrumentos africanos, cantando alto e dançando sem parar. Não é como aqui que há lamento, choro e silêncio. Eu diria que eles vão vibrando mesmo”.



Mulheres preparam a refeição na cozinha comunitária: valor a ser ensinado para os cristãos

Foi uma grande lição de vida em todos os sentidos: religioso, cultural, econômico, sentido de vida. Foi uma lição de humildade, desapego das coisas materiais e disponibilidade de servir, sobretudo, para mim como sacerdote.



Após todo o ritual de sepultamento, feito no sábado, eles voltaram para a casa da família do falecido, onde construíram uma grande tenda, e cada tribo fez uma apresentação de dança que durou até o domingo de noite: “Eu tive que dançar junto com eles. Recusar a dança seria uma ofensa. Só que, se você dança com uma tribo, tem que dançar com todas. Parei porque minhas pernas já estavam tremendo”, relata o padre, com uma risada.

Experiência inesquecível

No começo, a aproximação entre os nativos e Pe. Toninho foi um pouco receosa: “Eles se sentem muito inferiores diante dos brancos. Mas depois que a gente quebra essas primeiras barreiras, eles são extremamente afetuosos e hospitaleiros. As crianças grudam na gente, querem tirar foto o tempo”, lembra Pe. Toninho, que recebeu uma homenagem com um colar de flores.

Nos dois últimos dias de viagem, Pe. Toninho ficou doente por conta de uma infecção bacteriana, recebeu os primeiros atendimentos no hospital local, e continuou o tratamento quando voltou ao Brasil.

Mas, apesar das adversidades (diferença cultural, língua, alimentação, clima), Pe. Toninho diz que não há nenhum arrependimento por ter aceitado o convite do Pe. Atama: “Foi uma grande lição de vida em todos os sentidos: religioso, cultura, econômico, sentido de vida. Foi uma lição de humildade, desapego das coisas materiais e disponibilidade de servir, sobretudo, para mim como sacerdote. Deus me deu essa oportunidade de conhecer esta região da África, uma região de muito pobreza onde eu renovei minha fé no reino de Deus, porque não é possível duvidar do Reino de Deus diante de uma realidade gritante como essa, com tanta desigualdade social. No meio de tanta pobreza e dificuldade, de onde vem a alegria desse povo, onde esse povo busca o sentido da vida e manifesta isso com tanta alegria?”, questiona.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão – 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
3. N.S. Aparecida/Santos – 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) – 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão – 20h
6. Sagrada Família/Santos – 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) – 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) – 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente – 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) – 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 14 - S. Jorde Mártir - 20h
- 15- Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
17. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
22. Aparecida S. Judas/Cb – 20h
23. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
25. Aparecida/SV – 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
- 29- Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos – 18h
32. Santa Margarida/ Santos – 20h
33. Par. São Tiago/ Santos – 20h
34. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
35. Sr dos Passos/- Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Programação da Semana da Família no Ano da Misericórdia

No contexto do Ano da Misericórdia, e com a proposta de motivar as atividades da Semana Nacional da Família (SNF), que acontecerá de 14 a 21 de agosto, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPFF) e a Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família oferecem o subsídio "Hora da Família" 2016, que este ano tem como tema "Misericórdia na Família: dom e missão".

"O Hora da Família, neste ano, quer nos envolver nesse clima da misericórdia divina, com vistas à missão. Não pode ficar unicamente entre os grupos de Pastoral Familiar. A nossa criatividade pastoral deve nos inspirar para que esse conteúdo seja partilhado, multiplicado, servido, também, em muitos outros ambientes onde nem sempre a Palavra está presente: escolas, centros de saúde, meios de comunicação, prédios, associações de moradores, periferias", pede o bispo de Osasco (SP) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB, dom João Bosco Barbosa, OFM.

O livreto (que apresenta o roteiro de 7 encontros, além de celebração para o Dia das Mães, Dia dos Pais, dia dos Avós e Via-Sacra da Família), já foi enviado às paróquias da Diocese e poderão ser usados durante a Semana. Na Diocese

de Santos acontece ainda a homenagem às famílias, realizada nas Câmaras Municipais e em algumas igrejas.

Programação Diocesana da Semana da Família

13 de agosto - 19h30 - Igreja Nossa Senhora da Lapa - Cubatão - Abertura Diocesana da Semana da Família, com missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

End.: Av. 9 de Abril, 1947 - Centro.

14/8 - Abertura da Semana da Família nas paróquias.

Homenagem às famílias nos municípios da Baixada Santista

15/8 - 2ª-f - 19h - Câmara de Praia Grande - Pça. Ver. Vital Muniz, 01 - Boqueirão.

16/8 - 3ª-f - 19h - Câmara Municipal de Santos - Praça José Bonifácio, 1 - Vila Nova.

17/8 - 4ª-f - 19h - Câmara de São Vicente - R. Jacob Emerich, 1195 - Parque Bitaru.

18/8 - 5ª-f - 19h - Câmara Municipal Guarujá - Av. Leomil, 291 - Centro.



19/8 - 6ª-f - 19h - Igreja Nossa Senhora da Conceição - Av. Rui Barbosa, 1200 - Jardim Laranjeiras - Itanhaém.

20 e 21/8 - Sábado e Domingo - Encerramento da Semana da Família nas Paróquias

23/8 - 3ª-f - 19h - Câmara Municipal de Mongaguá - Av. São Paulo, 3824, Centro.

24/8 - 4ª-f - 19h - Associação Comercial e Industrial de Cubatão (ACIC) - Rua Ceará, 171 - Centro.

25/8 - 5ª-feira - 19h - Câmara Municipal de Peruíbe - R. Nilo Soares Ferreira, 37.

Semana da Família na N. S. Aparecida/SV

De 7 a 14/8, a paróquia promove encontros às 19h30.

8 - Criados por um Pai misericordioso para a misericórdia.

9 - Procurados pela misericórdia.

10 - Família e Igreja: lugares da misericórdia.

11 - Perdão da Família: fonte de reconciliação e libertação

12 - As obras de misericórdia na família e da família.

13 - A família, promotora da misericórdia na sociedade.

End.: Pça. N. S. Aparecida, s/nº - Bairro: Vila Fátima. 3464-7392.

Plano Diocesano de Evangelização em Ação

Clero e leigos de Guarujá estudam o Plano de Evangelização

Chico Surian

Sacerdotes e leigos das paróquias da Região Guarujá estiveram reunidos no dia 22 de julho para estudo do Plano Diocesano de Evangelização (PDE). O encontro aconteceu na paróquia Senhor Bom Jesus, na Vila Zilda (pároco, Pe. Felipe Gonzalez), e foi assessorado pelo padre Francisco Greco e prof. Francisco Surian, da Equipe de Assessoria Pastoral da Diocese de Santos (foto).

Inicialmente, Pe. Francisco Greco fez a memória histórica do Plano, "iniciado com uma consulta feita pelo Bispo Diocesano D. Tarcísio, passando pela formação da Equipe de Assessoria Pastoral, a elaboração de subsídios, como os Círculos Bíblicos, a realização das assembleias paróquiais de pastoral e a assembleia diocesana, em outubro de 2015. O Plano Diocesano de Evangelização é fruto de toda essa caminhada, que envolveu centenas de leigos, sacerdotes, religiosos das nossas 47 paróquias distribuídas nas nove cidades da Região Metropolitana", lembrou Pe.

Francisco.

Prof. Francisco Surian apresentou a estrutura geral do Plano que segue o esquema das "cinco urgências" da ação evangelizadora da Igreja no Brasil, que são: "Igreja em estado permanente de missão" (Programa 1, com 8 projetos); "Igreja, casa da iniciação à vida cristã" (Programa 2, com 7 projetos); "Igreja: lugar da animação bíblica da vida e da pastoral" (Programa 3, com 4 projetos); "Igreja" comunidade de comunidades (Programa 4, com 7 projetos); "Igreja a serviço da vida plena para todos" (Programa 5, com 13 projetos). "Para ser desenvolvido nos próximos quatro anos", lembrou.

Algumas dúvidas em relação à "quantidade" e ao "tempo" para execução dos projetos foram apresentadas pelos presentes, bem como foram partilhadas experiências relacionadas às urgências, mas que não constam no Plano Diocesano.

No dia 29 de junho, o estudo do



PDE foi realizado em Cubatão (com Pe Valdeci dos Santos) e no dia 8/8 será

realizado na Catedral (Paróquias do Centro 1) e 12/8 em São Vicente.



O Plano Diocesano de Evangelização

Aula Inaugural do Segundo Semestre do Instituto São José de Anchieta com Dom Tarcísio Scaramussa, SDB



Das 20h às 21h30 no Liceu Santista
AULA ABERTA A TODA A COMUNIDADE

9 / agosto / 2016

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Vocação missionária - chamado ao discipulado

“De todos os cantos e de todos os jeitos, somos catequistas! Nossa missão é sermos missionários”.

Neste Artigo, ênfase é à Vocação Missionária. Até porque, toda vocação, partindo do paradigma cristão, deve ser missionária. Neste mês de agosto, celebraremos nos domingos, os chamados específicos: aos Sacerdotes; à Família; à Vida Consagrada e Religiosa e aos Leigos(as).

No Evangelho do 20º domingo, Jesus afirma – “Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso” ... e a “divisão” (Lc 12, 49-51). Nesta última etapa da vida terrena, Jesus fala em “lançar fogo sobre a terra”. Primeiro, o fogo é o símbolo do Espírito Santo (At 2, 3-4), que queima os corações com o ardor missionário, faz apaixonar-se pela missão. Como também a imagem do Batismo (Lc 3,16). Segundo, há que se tomar partido pró ou contra Jesus, isto é, pró ou contra os mais pobres, pró ou contra o Reino, pró ou contra a vida. A pessoa chamada a seguir Jesus, o discípulo-missionário, deve fazer opção pelo Reino de Deus. Fazer opção é deixar as práticas antigas, sejam políticas, econômicas e especialmente as religiosas do Judaísmo. Terceiro, a urgência do Reino – “como gostaria que já estivesse aceso” -, é o tempo da decisão, sem possibilidades de adiamentos e demoras, como afirma o Papa Francisco: “É vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medo” (EG 23).

Finalmente, nos evangelhos, o chamado de Jesus não é coisa de um só momento, mas para a vida toda. Acolher o chamado exige renúncia, decisão e compromisso. Mas a tônica do chamado não está na renúncia, mas no amor que dá sentido à vida. Ademais, não importa a pastoral ou movimento em que se participe, o cristão é missão (?). A vocação é sempre missionária, o chamado é pra missão.

Aprofundamento: Será que estou entendendo o real significado do “lançar fogo sobre a terra” de Jesus, que faz brotar em mim, uma vocação madura, me tornando um verdadeiro discípulo-missionário seguidor de Jesus?

Comunidade Passio Domini celebra dez anos de fundação

Acervo da Passio Domini



D. Tarcísio e padres celebram com a comunidade Passio Domini 10 anos de serviço na Diocese

No dia 7 de julho, a Comunidade Passio Domini completou 10 anos de fundação. Para comemorar a data, foi celebrada uma missa festiva no dia 2 de julho na Capela São Gaspar Bertoni (Paróquia Santo Antônio/ Praia Grande), presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, e concelebrada pelos Padres Elcio Ramos (Par. Senhor dos Passos/Santos), Lucas Alves (Par. São Tiago/Santos), Vagner Argolo (Par. Cristo Rei/São Vicente) e Frei Cleber da Trindade (Superior da Ordem Carmelita).

“Com esses dez anos, podemos dizer que a Comunidade entrou na ‘pré-adolescência’, e com essa fase vêm as descobertas, surgem algumas autonomias, descobrimos muito do Carisma que nos foi concedido por misericórdia, mas ainda há muito a descobrir. cremos que Deus teve muita paciência conosco. Temos a nossa forma de ser, a nossa espiritualidade, o perfil de nossa comunidade é missionário, fazemos parte desse movimento em “saída” desejado pelo Papa Francisco. Reconhecemos também nossas fraquezas, é verdade que precisamos ser mais dedicados, mais santos”, analisa Luiz Carlos Nunes de Santana, fundador e moderador geral da Passio Domini.

Luiz afirma que a principal perspectiva é ser fiel: “Fiel à Igreja, ao Carisma que nos foi confiado, à missão que desenvolvemos. Acreditamos numa expansão do Carisma, não somente em número de participantes, mas muito mais na maturidade da Obra. Queremos nos aperfeiçoar nos projetos sociais, ampliá-los, cuidar de mais gente. Ano que vem, se Deus quiser, faremos uma primeira experiência missionária na África”.

A Comunidade Passio Domini é uma Associação Particular de Fieis de Direito

Diocesano e “se configura no modelo que a Igreja tem chamado de Novas Comunidades. Homens e mulheres nos mais diversos estados de vida (casais, celibatários) que dedicam a sua vida pela Nova Evangelização, em torno de um Carisma específico”, explica o fundador. A sede da Comunidade fica em Praia Grande e conta com 43 membros.

A Comunidade Passio Domini nasceu de uma inspiração durante um retiro que aconteceu na cidade de Aparecida/SP, na Basílica de Nossa Senhora: “Partilhei esse desejo com Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano na época, e ele nos abençoou e permitiu iniciarmos um caminho de descoberta da vontade de Deus”.

O Carisma da Comunidade é definido como “Ser discípulo e ministro do Amor Incondicional para alívio do sofrimento pessoal e do outro”. A Evangelização levada para aliviar os sofrimentos é feita de duas formas: a primeira é através de retiros querigmáticos e de autoconhecimento e dos Cenáculos Marianos feitos nas casas dos batizados que não fazem uma caminhada na Igreja. A segunda forma é o trabalho feito com crianças em situação de vulnerabilidade, jovens dependentes, moradores de rua, enfermos e idosos abandonados.

Para participar da Comunidade Passio Domini é necessário fazer um discernimento vocacional, que dura de seis meses a um ano e meio, e em seguida iniciar um caminho formativo de quatro anos para chegar às promessas temporárias no Carisma.

Quem quiser conhecer a Comunidade pode entrar em contato pelo telefone 13 3302-8392.

Informações também pelo site: www.passiodomini.org

Nova Diretoria da RCC Diocesana

Gleyson Quirino



Nova Diretoria da Renovação Carismática da Diocese de Santos, eleita nos dias 22 a 24 de julho, durante retiro no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS), para o biênio 2017-2018. Em cima. Da esq p/ dir: Pe. Sílvio Luiz (Assessor Eclesiástico), Conselho Fiscal: Paulo Cruz (Cubatão), Miguel Blanco (Santos), Marquinhos (Guarujá), Douglas (Bertioga), Giba (Cubatão). Embaixo. Da esq p/ dir: Diretoria: Thiago Anjos (Secretário Geral da RCC Santos), Marcelo Maragon (Secretário Geral do Conselho Estadual da RCC, participante do retiro), Eliane Alves (Presidente do Conselho Diocesano da RCC Santos), Vanilda Moreira (Secretária), Antonio Carlos (Tesoureiro).

Leigos

Vocação laical

Maria Helena Lambert - CODILEI
O mês de agosto é o **Mês Vocacional**. Não poderíamos deixar passar sem nos referirmos à **Vocação Laical** - a primeira das vocações, pois todos nós, membros da Igreja, através do Batismo, assumimos esta vocação.

Desde o Concílio Vaticano II, partimos do pressuposto que a Igreja é o **“Povo de Deus”**. Não existem duas categorias de cristãos: os clérigos e os leigos/as, mas uma única categoria: a dos batizados. Os Leigos/as exercem sua função profética, sacerdotal e real, a seu modo, e fazem a sua parte na missão comum a todo o Povo de Deus.

A condição de vida do Leigo/a é lida teologicamente como vocação -Vocação Laical.

Toda vocação leva a uma missão. A missão da Igreja (Povo de Deus) é assumir o Projeto evangelizador de Jesus. A Igreja nasce com o objetivo único: dar continuidade à prática de Jesus.

Nós como leigos/as, temos, portanto, como missão maior, esta missão da Igreja. Qual é, entretanto, nossa especificidade? Pelo Doc. de Aparecida - e agora o Doc 105 - a de sermos **“Sal da Terra e Luz do mundo”**.

“As imagens evangélicas do sal e da luz, embora se refiram indistintamente a todos os discípulos de Jesus, são particularmente significativas se aplicadas aos cristãos leigos e leigas. Sal e Luz, símbolos milenares de conservação e de iluminação do que deve permanecer, continuar e durar, possuem significados densos, precisos e preciosos para a vida, a identidade, a espiritualidade e a missão dos cristãos leigos e leigas. Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja, e nenhum cristão, vive para si mesmo. Sua missão é sair de si, iluminar, se doar, dar sabor e se dissolver. Os cristãos leigos e leigas, na Igreja e na sociedade, devem ter olhares luminosos e corações sábios, para gerar luz, sabedoria e sabor, como Jesus e seu Evangelho” (Doc 105, 13)

Os leigos/as são também chamados a participar na ação pastoral da Igreja, primeiro com o testemunho de vida e, em segundo lugar, com ações da vida litúrgica e outras formas de apostolado segundo as necessidades locais sob a guia dos pastores. (Doc. Ap, 211)

Mas a missão específica dos leigos/as, expressa nos diversos documentos eclesiais, se realiza no mundo. Isto é, portanto, o que nos diferencia: construir o reino de Deus exercendo funções temporais.

A nós cabe a difícil tarefa de agir na transformação por dentro das estruturas sociais. Por dentro, porque somos nós que estamos dentro delas, nós fazemos parte, nós somos a sociedade.

Missa no Ecopatio/CB com os caminhoneiros 1º e 3º domingos - 10h Local: Rodovia Conego Domenico Rangoni, Km 263 - Cubatão

Seminaristas participam de Congresso Missionário do Sul 1

Seminário S. José



Pe. Jaime Patias fala aos jovens sobre a experiência missionária



“Formação presbiteral para uma Igreja em saída” foi o tema do 2º Congresso Missionário Estadual de Seminaristas do Regional Sul 1 da CNBB (Estado de São Paulo) do dia 29 de junho a 3 de julho de 2016. O evento reuniu, na paróquia Santuário Nossa Senhora do Bonsucesso, em Guarulhos (SP), 115 seminaristas de 28 dioceses e 2 congregações do Estado de São Paulo, sendo 2 seminaristas de nossa diocese, Flávio Pestana e James Francisco.

Por ocasião do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, antes da celebração da missa, no Santuário Nossa Senhora do Bonsucesso, aconteceu uma procissão com oração do Terço e a passagem pela Porta Santa.

Focando as 5 dimensões formativas com olhar missionário, o Congresso contou com as palestras do padre salesiano Antônio Ramos do Prado, assessor nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB; do padre Leonardo Lucian Dall Ostro, do clero de Caxias do Sul (RS); dom Esmeraldo Barretos de Farias, presidente da Comissão para a Ação Missionária da CNBB, e Padre Jaime Patias, assessor das Pontifícias Obras Missionárias.

Como forma concreta e prática das formações, no dia 2 de Julho os participantes fizeram visitas missionárias pelos bairros da região.

Seminaristas recebem ministérios de Leitor e Acólito

No dia 7 de agosto, durante a missa das 9h, na Catedral de Santos, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, os seminaristas Wilson José e Ronaldo Gueiros receberam, respectivamente, o ministério de Acólito e de Leitor. Eles falam o que significa este ministério nesta etapa de sua caminhada vocacional.

Wilson José da Silva 3º ano de Teologia.

É com grande alegria, que nesta etapa do processo formativo, em minha caminhada vocacional, agradeço a Deus por tão grande graça concedida a mim.

A instituição do Ministério de Acólito, cuja missão confiada é cuidar do serviço do altar; auxiliar o diácono e o sacerdote nas ações litúrgicas; distribuir, como ministro extraordinário a Sagrada Comunhão, levá-la aos enfermos; e em circunstâncias extraordinárias, pode ser encarregado de expor e repor a Sagrada Eucaristia para adoração pública dos fiéis, mas não a de dar a bênção com o Santíssimo



Wilson José

Sacramento.

Sendo assim, com o auxílio do Espírito Santo, assumo o compromisso de amar cada dia mais o Corpo místico de Cristo, o povo de Deus.

Ronaldo Gueiros Bezerra

O leitor tem a função de proclamar a Palavra de Deus. Receber o Ministério de Leitor é assumir um



Ronaldo Gueiros

compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo no dia-a-dia da vida. Sei que ser embaixador de Cristo no mundo contemporâneo é um desafio imenso, mas, com o dinamismo do Espírito Santo, desejo ser criativo neste ofício tão importante. Com muita alegria, quero anunciar a Boa Nova a todos que encontrar no meu cotidiano da vida.

Animação Bíblica



Samuel (Primeiro e Segundo)

Este livro, do bloco dos livros históricos, originalmente era um único livro. A tradução grega deu essa nomenclatura, de Primeiro Samuel e Segundo Samuel, devido a estarem em dois rolos em seu original hebraico. Este título remete à tradição hebraica antiga de que Samuel foi o seu autor e, a sua redação fina, ocorreu por volta do ano 622 a.C. dentro da tradição deuteronomista.

Os escritos de Samuel, como toda a literatura bíblica, podem ser divididos em 5 partes: a) Samuel (1Sm 1 – 7); b) Samuel e Saul (1Sm 8c-15); c) Saul e Davi (1Sm 16 – 2Sm 1); d) Davi (2Sm 2 – 20); e) suplementos (2Sm 21 – 24). Não são uma crônica dos acontecimentos passo a passo, mas compilações (reescritos) de outros documentos e fontes que foram sendo elaboradas, sobretudo, das tradições orais.

A primeira parte do livro é preenchida pela figura de Samuel, na sua personagem é descrita o modelo ideal do homem religioso. Seu nascimento, na linha das grandes manifestações de Deus na história humana, enuncia um querer divino para referendar a consagração e eleição, portanto, autoridade, por parte de Deus.

A segunda parte falará do reinado de Davi. Aparentemente, a primeira parte serve para os autores para evidenciar a figura de Davi. Por exemplo, a história da transladação da arca da aliança, com riquezas e minúcias de detalhes, expõe a vontade do rei de elevar a nova capital (Jerusalém) e o futuro Templo.

Neste livro podemos perceber uma mudança na vida da sociedade hebraica da época, estamos finalizando o que era a “Confederação das 12 Tribos de Iahweh” e, iniciando a “Monarquia Israelita”. O ideal da libertação do Egito não mais preenche o horizonte do “povo”, agora eles querem ser como os povos vizinhos, a mesma estrutura social, a mesma política e, talvez, os mesmos deuses.

Com Samuel termina a “Era dos Juizes”, mas, com ele, inicia-se a “Era do Profetismo. No momento em que Israel pede um rei e Deus concede o desejo do povo, neste momento o Senhor faz surgir o “profeta” que dirá a eles quais os direitos do rei e se prestarmos bem atenção, não veremos elencados os direitos do povo.

Uma boa leitura a todos e uma boa reflexão, traduzindo para os nossos dias e as nossas vidas o que Samuel nos tem a dizer...

BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Imprensa, 1991.

BÍBLIA TRADUÇÃO ECUMÊNICA, Edições Paulinas – Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1995.

BÍBLIA SAGRADA, Editora Ave Maria, São Paulo, Brasil, 2001, 3ª edição.

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

Desintoxicação da alma

“Tânia, de Ribeirão Preto, lendo nosso jornal, durante uma estadia em Santos, em férias, pergunta: “Por que a Igreja não promove uma ‘desintoxicação da alma’, já que o povo fala tanto em alimentação natural, desintoxicar o corpo, alimentos antioxidantes? Pois, então, sempre existiu a desintoxicação da alma! Vamos por etapas:

a) Quando fomos batizados, pela graça batismal fomos revestidos da graça santificante, que provoca, com nosso consentimento ao assumi-la, o crescimento constante desta mesma graça, por isso, santificante. Sempre!

b) Pelo Sacramento da Confirmação, Crisma, que faz agir em nós a força vivificadora e vivificante do Batismo, pela ação do Espírito Santo. Quando deixamos, Ele age em nós e nos desintoxica, nos liberta;

c) Mais ainda, pela graça do perdão, que é “limpeza total da alma”, pelo Sacramento da Confissão, Reconciliação. O próprio Senhor, na pessoa do Sacerdote, diz: “Eu te perdoo, eu te purifico, eu te desintoxico”;

d) Pela Eucaristia, alimento puro, pão dos anjos, o próprio Jesus, com todo o poder de nos transformar nEle. Somos aquilo que comemos, dizem os nutricionistas. Alimentamos-nos de Jesus, portanto, Ele nos transforma;

e) Os que recebem o Sacramento do Matrimônio desintoxicam-se para amar e amar sempre. São livres para amar, para viver, para continuar a Obra do Criador. É um amor sem limites, na alegria da família;

f) Os que se tornam sacerdotes, religiosos, consagrados, o fazem para desintoxicar-se do mundo e estar sempre a serviço daquele que é a fonte de todo o bem e de todo o amor.

g) Finalmente, pelo Sacramento da Unção dos Enfermos, graça final ou continuadora (o sacramento não é para a morte, mas para a vida), provoca em nós a total desintoxicação e, se for o momento, livres para voar ao encontro do Amado, desintoxicados totalmente.

Além destes meios, nós temos a Comunidade, modo eficaz de contagiar pelo amor e pelas boas obras, desintoxicando-nos do egoísmo, do ‘olhar apenas para o próprio umbigo’, para ver o outro numa dimensão de fraternidade. A Comunidade é o modo operacional de Jesus no meio do mundo, provocando a paz, a vida, a liberdade, mesmo com o martírio.

Temos a Sagrada Escritura, com suas ‘receitas’ diárias de conhecimento do Amor Maior. Suas palavras Sagradas nos desintoxicam diariamente, na prática da Lei Suprema – o amor a Deus e ao próximo como a si mesmo. A Igreja nos propõe a *Lectio Divina*, a Leitura Orante da Palavra de Deus nas circunstâncias da vida. É a cartilha desintoxicadora da Igreja desde os seus primórdios. (Aqui vai um conselho: se alguém quiser aprender bem este método, procure o Padre Lucas Alves, da Paróquia São Tiago Apóstolo, em Santos. Ele ensina bem, pois vive bem no seu dia-a-dia).

Temos a devoção a Nossa Senhora, modelo desintoxicante do Pai, perfeita para ser a Mãe de Jesus, por vontade do mesmo Pai Amoroso. Ela é o suave perfume de Deus no meio do mundo, que purifica todo ar deteriorado pelo pecado.

Enfim, aí está uma pequena receita de desintoxicação. Há muito mais, basta abrir os olhos e rezar, e agir, e comunicar, e viver.

Na liberdade dos filhos de Deus!

(Este “Roteiro” é uma proposta da Coordenação Diocesana de Pastoral para ser desenvolvido durante as Assembleias Paroquiais de Pastoral, a serem realizadas nos meses de agosto e setembro. Estas assembleias fazem parte da nossa caminhada pastoral diocesana e devem congregiar o maior número possível de participantes.

Pedimos atenção especial para o tópico da Letra H: as perguntas para serem respondidas pela Assembleia e devolvidas como síntese para o Centro Diocesano de Pastoral até dia 20 de setembro. A análise das respostas será apresentada na Assembleia Diocesana de Pastoral na final de outubro).

(Obs.: Procure arrumar o ambiente, onde será realizada a Assembleia Paroquial, com símbolos e elementos que evoquem as cinco urgências, com destaque para a Palavra de Deus. As músicas também estejam de acordo com o tema da Assembleia, e que motivem os cristãos para os novos desafios da evangelização em nossa realidade de Baixada Santista).

A - ACOLHIDA PELO PÁROCO:

Esta assembleia paroquial está sendo realizada para que possamos ‘acertar o passo’ da paróquia com o ritmo da compreensão e execução do Plano Diocesano de Evangelização. Devemos lembrar que o Plano deve ser executado até 2019. Precisamos dedicar nosso tempo para sermos criativos, estar atentos à necessidade da conversão pessoal e pastoral, e ter a ousadia de colocar a “mão na massa” para que, como missionários, tenhamos a coragem de construir uma Igreja em saída, acolhedora, misericordiosa, samaritana. Vamos nos colocar nesta disposição de serviço e abertos a acolher aquilo que o Espírito Santo nos inspira para que nossa Paróquia possa participar da construção do Reino de Deus na Diocese de Santos.

Nosso Plano Diocesano de Evangelização busca atender ao apelo da Igreja no Brasil diante de suas cinco urgências pastorais, que são: Igreja em estado permanente de missão (Programa 1), Igreja: casa da iniciação à vida cristã (Programa 2), Igreja: lugar da animação bíblica da vida e da pastoral (Programa 3), Igreja: comunidade de comunidades (Programa 4) e Igreja a serviço da vida plena para todos (Programa 5).

B - ORAÇÃO INICIAL

– (A oração inicial está no livreto dos Círculos Bíblicos)

C - CANTO INICIAL

Tua Igreja é um corpo

Tua Igreja é um corpo,/ cada membro é diferente;/
e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor./
Dele nasce a caridade,/dom maior, mais importante;/
nele, enfim, achei radiante/minha vocação: o AMOR!

- Que loucura não fizeste,/vindo ao mundo nos salvar!
E depois que Tu morreste,/ ficas vivo neste altar!

- Os teus santos compreenderam / Teu amor sem dimensão;
e loucuras cometeram,/ em sua própria vocação.

- Sou pequeno, igual criança,/ cheio de limitações;
mas é grande minha esperança:/ sinto muitas vocações!

- Quero ser um missionário / até quando o sol der luz.
Dá-me por itinerário / toda terra, ó Jesus!

- O martírio, eis meu sonho. / Dar-te o sangue, de uma vez!
A mil mortes me disponho; sofrerei com intrepidez!

- Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor./
Alegrei-me, descobrindo, minha vocação: o amor.

- Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei /
Que o amor com amor se paga: / Toda cruz abraçarei.

D - LEITURA BÍBLICA:

1 Coríntios 12:1-12

‘Agora, a respeito dos dons do Espírito, irmãos, não quero que vivais na ignorância. ‘Sabeis que, quando

Roteiro para a

Assembleia Diocesana/Out 2015



ainda pagãos, éreis como que desviados e levados para o culto dos ídolos mudos. ³Por isso, agora eu vos declaro que ninguém, falando sob influência do Espírito de Deus, vai dizer: “Jesus seja maldito!”, como também ninguém será capaz de dizer: “Jesus é Senhor”, a não ser sob influência do Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. ⁵Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. ⁶Há diferentes atividades, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito, em vista do bem de todos. ⁸A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de conhecimento segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro é dada a fé, pelo mesmo Espírito. A outro são dados dons de cura, pelo mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, a profecia. A outro, o discernimento dos espíritos. A outro, a diversidade de línguas. A outro, o dom de as interpretar. ¹¹Todas essas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo.”

E - REFLEXÃO E MEDITAÇÃO DA PALAVRA

A reflexão pode ser espontânea, com participação de todos. Reservar de 3 a 5 minutos para este momento

F - PRECES:

Apresentamos algumas propostas de preces: Pela nossa Diocese, pelo bom êxito da Assembleia Paroquial, pelo nosso Plano de Evangelização, pelo Ano da Misericórdia (outras podem ser elaboradas pela Assembleia).

G - MENSAGEM DE DOM TARCÍSIO SCARAMUSSA

Nos passos de Jesus, para levar a todos a “alegria do Evangelho”

Caros irmãos em Cristo reunidos nesta Assembleia Paroquial. Hoje, vocês vieram aqui, convocados pelo pároco, para, como comunidade de discípulos missionários, fazer uma breve parada e dedicar algum tempo para escutar a Palavra de Deus e discernir os apelos do Senhor diante dos desafios que nossa realidade nos apresenta. E, para isso, peço também que dediquem um tempo precioso para ver mais de perto a nossa proposta que, como Igreja Diocesana, estamos apresentando no Plano Diocesano de Evangelização.

Quero lembrar que o nosso Plano Diocesano de Evangelização se inspira, particularmente, no documento do Papa Francisco, Evangelii Gaudium, onde ele nos apresenta o seu “programa de governo”, como também, no documento da Igreja no Brasil, as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja (DGAE), nas quais estão indicadas as urgências pastorais. Na Diocese, queremos, como Igreja, caminhar dentro dessa convocação do Papa Francisco (que já vem desde a Conferência de Aparecida), e com as DGAE, para fazermos também nossa caminhada e sermos uma “Igreja acolhedora, misericordiosa, missionária”, respondendo aos desafios da nossa realidade.

(Continua na página seguinte)

Assembleia Paroquial

Assembleia Diocesana/Out 2015

(Continuação da página anterior)

Por isso, ano passado (2015) estivemos muito empenhados em elaborar esta rota para nosso caminho, e o resultado é o nosso *Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019*, portanto, um Plano para se realizado em 4 anos.

Esse Plano é o resultado de um caminho que nós fizemos, do qual os Círculos Bíblicos (Vol. 1) fizeram parte. De fato, não desejamos apenas fazer um 'plano técnico', um 'estudo' sobre pastoral, mas fazer uma 'caminhada de Igreja', um caminho de conversão, para nos tornarmos realmente discípulos de Jesus, sermos uma Igreja Missionária... Então, o Círculo Bíblico nos ajuda nesse processo de conversão, de adesão a Jesus Cristo.

Depois, houve a Assembleia Paroquial (cada paróquia fez a sua), em que foram respondidas algumas perguntas. Essas perguntas foram enviadas à Cúria Diocesana, para a Equipe de Assessoria Pastoral, que estudou essas respostas, e fez a síntese.

Finalmente, tivemos a Assembleia Diocesana (31/10/2015), outro momento de reflexão sobre a realidade pastoral da Baixada Santista. Só assim foi possível ver mais de perto os desafios que a realidade nos apresenta e como devemos responder a estes desafios.

A Equipe de Assessoria Pastoral voltou a estudar essas respostas e elaborou um primeiro plano até resultar no Plano Diocesano de Evangelização (PDE), no qual procuramos:

- responder às *cinco urgências da Igreja do Brasil* e da nossa realidade na Baixada Santista,

- destacar os *'Polos de atenção pastoral'*, que são: Porto (mundo do trabalho), Universidade, Idosos, Miséria e Fome e Turismo.

Então, as cinco urgências deram o título para os PROGRAMAS. No Programa 1 temos a "Igreja em estado permanente de missão". Como vamos responder a essa urgência? Aí nós temos 8 projetos para nossa caminhada desses quatro anos.

No Programa 2 "Igreja, casa da iniciação à vida cristã", temos 7 projetos.

No Programa 3 "Igreja, lugar da animação bíblica da vida e da pastoral" temos 4 projetos, destacando a centralidade da Palavra de Deus em nossa vida pessoal e comunitária.

No Programa 4 "Igreja, comunidade de comunidades" temos 7 projetos que nos desafiam a, além de cuidar do interno da nossa vida comunitária, buscar formas alternativas de ir ao encontro daqueles que estão afastados ou ainda não conhecem nosso Senhor.

E no Programa 5 "Igreja a serviço da vida plena para todos" são 13 projetos bem empenhativos, todos eles respondendo a desafios concretos da nossa realidade social aqui da nossa Baixada Santista! Mas alguns deles já estão encaminhados: o Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, a Pastoral do Caminhoneiro, a Pastoral da Cidadania, o atendimento aos idosos solitários (com a criação da Pastoral da Pessoa Idosa), o acompanhamento de dependentes químicos (Projeto 13), algumas experiências de intervenção urbana (Projeto 6)... Então, não se assustem com a "quantidade"!

Muito bem! Trabalho não faltará. Mas nós não trabalhamos por nossa cabeça, nós somos chamados. Diz São Paulo: "Ele vos escolheu". Não estamos aqui por acaso, fomos escolhidos. E é Jesus mesmo que nos fala: "Fui eu que vos escolhi, não foi vocês que me escolheram..."

Que Maria, nossa Mãe, seja também nossa companheira e mestra a nos ensinar o melhor caminho para sermos missionários do seu filho Jesus.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Diocesano de Santos



H - DIVISÃO DOS PRESENTES EM GRUPOS, PARA QUE RESPONDAM AS SEGUINTE PERGUNTAS:

1 - Como a Paróquia está realizando o estudo e a implantação do Plano Diocesano de Evangelização?

2 - Quais ações foram realizadas até agora em relação aos seguintes projetos:

Revitalizar (ou criar) a Comissão Missionária Paroquial (COMIPA) – Programa 1;

Reestruturar o Serviço de Animação Vocacional (SAV) – Programa 2;

Catequese de inspiração catecumenal (Programa 2);

Animação Bíblica de toda a Pastoral (Programa 3);

Formação de Lideranças leigas (Programa 4);

Obs.: Esses projetos são considerados "projetos geradores", pois eles ajudam a embasar as ações dos demais projetos. Por isso, seria importante que fossem implementados ainda este ano, tendo em vista a diversidade de ações para os próximos anos.

3 - Quais são as ações e obras sociais existentes em sua paróquia?

Obs.: estas ações correspondem ao Programa 5 do nosso Plano de Evangelização (Igreja a serviço da vida plena para todos). Entretanto, pode ser que haja, em sua paróquia, outros projetos de cunho social que não constem em nosso Plano. Então, é importante que sejam listadas todas as obras sociais de sua comunidade.

4 - Quais as dificuldades encontradas na implantação do Plano Diocesano de Evangelização?

5 - Como a paróquia se mobilizou para fazer os Círculos Bíblicos (Vol. 2)?

ATENÇÃO: As respostas devem ser enviadas ao Centro Diocesano de Pastoral até o dia **20 de setembro**, para serem sistematizadas pela Equipe de Assessoria Pastoral e apresentadas na Assembleia Diocesana de Pastoral, no final de outubro.

I - BREVE INTERVALO ANTES DO PLENÁRIO

J - APRESENTAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS GRUPOS EM PLENÁRIO

L - CONCLUSÃO

M - ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO (A CRITÉRIO DA COMUNIDADE)

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP
6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



O poder da voz

A linguagem, entre outros, é um dos mais potentes recursos de comunicação: a escrita, a verbal incluindo o tom e o timbre da voz, a não verbal em que entram os gestos e as expressões faciais, a linguagem brasileira de sinais, Libras. O importante é sempre a comunicação, porque fomos feitos para estar em contato. Deus é assim, na vida íntima da Trindade, e nos fez assim, porque fomos feitos a sua Imagem e Semelhança. A Imagem, porque ele nos fez segundo o modelo insuperável que é o próprio Cristo Jesus, pensado desde o início como o protótipo de toda Criação. A Semelhança será também fruto de nossa colaboração com a Graça. É o que São Paulo afirmava na Carta aos Efésios: "... até que alcancemos todos nós a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, o estado de Homem Perfeito, a medida da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4,13).

Voz comunicativa muito especial foi e continua sendo a de Maria. Ela ouviu a voz do Arcanjo Gabriel. Ouviu e acreditou. Sua prima Isabel o confirmou dizendo: "Feliz aquela que creu, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!" (Lc 1,45). Voz igualmente especial foi quando "entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo" (1,40-41). Não é qualquer voz que produz tais efeitos. Precisa ser voz que sai do coração, cheia de amor, como de um vulcão, para incendiar de propósito os outros corações. Amor de verdade, amor de serviço, que só deseja que os outros fiquem mais felizes, porque humildemente lhes passa tudo de bom.

O conteúdo de sua voz é sempre o seguimento apaixonado de seu Filho, Jesus Cristo. Como nas bodas de Caná, Maria continua propondo a cada pessoa que a considera e também aos meios de comunicação, a orientação mais importante da vida: "Fazei tudo que ele vos disser!" Isso é ser feliz, isso é fazer os outros felizes, isso é amar.



Doutrina Social



2016, o ano perdido?

A pergunta pode parecer estranha. Mas tem sentido para nossa reflexão. E é apresentada em tempo, para que não se transforme em afirmação categórica.

Não devo falar em política. Diante de fatos, há pouco a falar. Mas é possível comentar o “ambiente” que o atual momento político tem gerado no País.

É inspirador o §81 do Compêndio da Doutrina Social da Igreja: “Com a doutrina social, a Igreja se preocupa com a vida humana na sociedade, ciente de que a qualidade da experiência social, ou seja, das relações de justiça e de amor que a tecem, depende de modo decisivo a tutela e a promoção das pessoas, para as quais toda comunidade é constituída. Efetivamente, na sociedade estão em jogo a dignidade e os direitos das pessoas e a paz nas relações entre pessoas e entre comunidades de pessoas. Bens estes que a comunidade social deve perseguir e garantir”.

Quando se fala em ‘vida humana na sociedade’, o que temos assistido? A mídia, movida por interesses econômicos, tem insuflado o ódio, e não poucos cristãos repercutem este ódio pelas redes sociais. Chegamos ao nível de que as ideias não são mais debatidas. Cegos pelo ódio, dividimos a sociedade entre ‘bons’ e ‘maus’. O problema desta divisão é que ‘mau’ é sempre o ‘outro grupo’, aquele do qual não participo. Cegos pelas paixões, ficamos a um passo da violência, primeiro verbal, e em seguida física. Diante de tal quadro não há diálogo. E, sem diálogo, não há Democracia. Se não há diálogo e nem Democracia, nenhum dos lados tem razão. Em resumo: toda a sociedade sai perdendo. O acirramento destas relações, instigada principalmente pela mídia que mantém o foco em seus interesses econômicos, pode gerar resultados catastróficos que venham a inviabilizar o futuro da história democrática da Nação.

Diante de tal quadro, recorremos mais uma vez ao Compêndio da Doutrina Social, ainda em seu parágrafo 81: “A doutrina social comporta também um dever de denúncia, em presença do pecado: é o pecado de injustiça e de violência que de muitos modos atravessa a sociedade e nela toma corpo. Tal denúncia se faz juízo e defesa dos direitos ignorados e violados, especialmente dos direitos dos pobres, dos pequenos, dos fracos, e tanto mais se intensifica quanto mais as injustiças e as violências se estendem, envolvendo inteiras categorias de pessoas e amplas áreas geográficas do mundo, e dão lugar a questões sociais, ou seja, a opressões e desequilíbrios que conturbam as sociedades. Boa parte do ensinamento social da Igreja é solicitado e determinado pelas grandes questões sociais, de que quer ser resposta de justiça social”.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Encontro de CEBs reúne comunidades em SV

Fotos Chico Surian

No dia 31 de julho, Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) de São Vicente, Guarujá e Cubatão estiveram reunidas para o encontro diocesano na paróquia São João Evangelista, em S.Vicente. O encontro foi assessorado pelo padre Félix Manoel dos Santos,FC, e teve como tema “CEBs, a Igreja na base vivendo o tripé Oração, Palavra de Deus e Vida Digna para todos”.

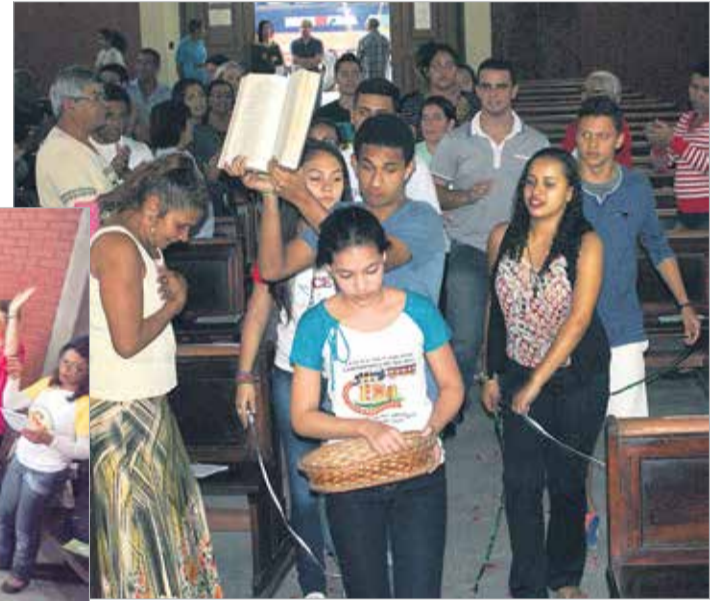
“Queremos nos encontrar como Igreja, recordando as origens de nossa existência como cristãos, isto é, como CEBs temos de estar embasados num tripé: a oração, a Palavra de Deus e a realidade. Esses três elementos têm de atuar em conjunto. Se um falha, a vida da comunidade fica falha, fragilizada”, explica Pe. Félix.

Também durante o encontro o seminarista Luciano Sousa falou sobre a história da Salvação ocorrida na Bíblia e a importância da Palavra de Deus no dia a dia da comunidade.

O encontro encerrou com a celebração comunitária da missa.



CEBs estão assentadas na oração, na Palavra e na ação. Ao lado, jovens da paróquia N. S. das Graças, de Vicente de Carvalho, fazem a procissão de entrada com a Bíblia



Igrejas fazem peregrinação do Ano Santo da Misericórdia

Diác. José Guerra

As paróquias da Região Centro 2 de Santos* participaram da celebração regional do Ano Santo da Misericórdia no dia 2 de julho, na Catedral de Santos.

A celebração do dia 2 foi precedida por celebrações paroquiais nos meses de maio e junho. Cada paróquia pôde realizar alguma celebração preparatória, como Hora Santa, Novena ou celebração mariana.

No dia 2, inicialmente, os fiéis se reuniram na Praça José Bonifácio para a Oração do Terço. Em seguida, dirigiram-se para a Catedral onde, no Átrio, rezaram mais uma dezena do Terço da Misericórdia, antes de passar pela Porta Santa. Depois, houve a celebração dos Sacramentos da Confissão e da Eucaristia, requisitos para a recepção das indulgências plenárias, conforme prescrito para a celebração do Ano Santo da Misericórdia.

Nova celebração da Misericórdia

As paróquias da Região Centro 2 estarão reunidas novamente no dia 27 de agosto para outra celebração do Ano Santo da Misericórdia, a partir das 15h, em frente à Igreja N. Sra. Aparecida. Haverá a oração do Terço da Misericórdia na Praça, a oração da Ladainha da Misericórdia e a passagem pela Porta Santa, Hora Santa Vocacional e os padres



Paróquias do Centro 2 se reúnem novamente no dia 27/8, desta vez na Igreja da Aparecida

estarão atendendo confissões.

*Fazem parte da Região Centro 2 as paróquias Coração de Maria, Santa Cruz, Aparecida, S. Benedito, S. Jorge Mártir, S. José Operário, S. Judas Tadeu.

Peregrinação da Bom Jesus de Guarujá

No dia 7 de agosto, a comunidade da paróquia Senhor Bom Jesus, da Vila Zilda, em Guarujá (celebrando a Festa do

seu Padroeiro) fará a Peregrinação por ocasião do Ano Santo da Misericórdia.

Os peregrinos sairão da Matriz e em caminhada seguirão até a Catedral de Santos (cerca de 15km), onde receberão as indulgências de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Saiba mais: [facebook/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)

Padroeiros

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LAPA PADROEIRA DE CUBATÃO
Lapa e a Misericórdia
"Securam e fovem, sua crux, veneranda de sua misericórdia"
L. J. N.

DE 06/08 À 14/08
MISSA DA NOVENA ÀS 19H

15/08 - MISSAS
9H, 11H, 15H

18h - PROCESSÃO COM SAÍDA DA PRAÇA DO COLÉGIO ANCHIETA, SEGUIDA DA MISSA NA IGREJA MATRIZ.

— LOGO APÓS, SHOW COM O MENTEIRO JOM E VIDA

LOCAL
IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA LAPA DE NOVY (R. MAR. 119)

Festa de N. S. da Assunção/Santos

Tema: Maria, mulher missionária e misericordiosa do Povo de Deus.

Novena: de 12 a 20 - 18h30 - Terço; 19h - Novena; 19h30 - Missa.

21/8 - 11h - procissão e bênção dos motociclistas - Com Frei Rozântimo Antunes, OFM.

18h - Procissão de N. S. da Assunção. 19h - Missa solene e coroação de Nossa Senhora.

Domingo - 21/08/2016
Procissão e Bênção dos Motociclistas às 11h - Frei Rozântimo
Procissão de Nossa Senhora da Assunção - às 18h
Missa Solene às 19h - Frei João
Escola João Octávio dos Santos
Coroação de Nossa Senhora após a Missa

S. Rosa de Lima/Guarujá

10/8 - 18h30 - Terço e Adoração.

11/8 - 19h30 - 1º dia da Novena com a relíquia de Santa Rosa. Tema: Sede misericordiosos. Gesto concreto: 1k de café.

12 - 19h30 - Novena. Tema: Chamados a viver de misericórdia. Gesto concreto: 1k de açúcar.

13 - 19h30. Tema: Caminho que une Deus e o homem. Gesto concreto: 1k de farinha de trigo.

14 - 19h30. Tema: Misericórdia, sinal vivo do amor do pai. Gesto concreto: 1 lata de óleo.

15- 19h30. Tema: Deus misericordioso e clemente. Gesto concreto: 1k de feijão.

16 - 19h30. Tema: Amor que consola, perdoa e dá esperança. Gesto concreto: 1k de arroz.

17 - 19h30. Tema: Fonte de alegria, serenidade e paz. Gesto concreto: 1 caixa de leite.

18 - 19h30. Tema: Cristo, rosto da misericórdia. Gesto concreto: 1 pacote de macarrão.

19 - 19h30. Tema: Fiéis à misericórdia. Gesto concreto: alimentos enlatados.

20- 19h30- Missa solene com a bênção da água (transmitida pela TV Santa Cecília). Gesto concreto: fralda geriátrica.

21 - Festa de Santa Rosa de Lima: 7h30 e 9h30 - Santa missa com a bênção das rosas; 17h - Procissão pelas ruas da comunidade. 18h - Santa missa solene com a bênção das rosas presidida pelo pároco Pe. Claudio Conceição.

End.: Av. Manoel da Cruz Michael, 297 - Santa Rosa - Guarujá. 3358-1920.

Grito dos Excluídos acontece em São Vicente



Este ano, a celebração do 22º Grito dos Excluídos será realizada na Igreja Cristo Rei, em São Vicente, no dia 7 de setembro, e trará uma atividade diferenciada. O evento será precedido por três encontros, envolvendo as comunidades Nossa Senhora de Fátima (28/7), Nossa Senhora das Dores (1/8) e Dom Bosco (9/8): "Dessa forma, estaremos envolvendo a comunidade na discussão local do tema do Grito dos Excluídos "Vida em primeiro lugar", e do lema "Este sistema é insuportável: exclui, degrada e mata". Assim, a comunidade consegue identificar na sua realidade aquelas situações

onde a vida está sendo ameaçada e de que modo pode se organizar para enfrentar essa situação", Explica Ricardo Fisher, da Coordenação da Pastoral da Cidadania, organizadora do Grito dos Excluídos na Diocese.

Confira a programação do Grito dos Excluídos no dia 7 de setembro:

Início: 13h30
Local: Comunidade Dom Bosco - Rua Machado de Assis nº 764 - Jóquei Clube - São Vicente .

17h - Caminhada até a Paróquia Cristo Rei

18h - Missa presidida por Dom D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Jornada de Estudos Bíblicos

Tema: A Misericórdia no Antigo, no Novo Testamento e em você

Assessores- Prof. Dr. Matthias Grenzer (PUC-SP)
- Prof. Dr. Boris Ulloa (PUC-SP)

Dias - 13, 14 e 15 de setembro
Hora - das 20h às 21h30

Local - Liceu Santista -
Rua Francisco Glicério, 642 -
José Menino - Santos.

Realização-
Instituto de Teologia
para Leigos S. José de Anchieta

Semana Teológica para Leigos

Tema: A misericórdia no Evangelho de Lucas

Assessora- Profa. Cecília Tedeschi (PUC-SP)

Dias - 26, 27 e 28 de setembro
Hora - das 20h às 21h30

Local-Liceu Santista -
Rua Francisco Glicério, 642 -
José Menino - Santos.

Realização -
Conselho Diocesano de Leigos
(Codilei)

CF na Jornada Vocacional Scalabriniana

A Comunidade da Paróquia N. S. das Graças, em Vicente de Carvalho, convida para a Jornada Vocacional 2016, nos dias 20 e 21 de agosto, com o tema: "Misericordiosos uns com os outros, como o Pai, eis a nossa vocação! Zelosos pela vida do planeta, a casa comum, eis a nossa missão!"

Programação:

20/8 - Sábado - 19h - Missa de Abertura e após, apresentação das pastorais

no Salão Paroquial.

21/8 - Apresentação das pastorais no Salão Paroquial, a partir das 8h. Missa das 9h com as crianças da catequese das comunidades.

Das 13h30 às 16h - Formação para jovens, crismandos e lideranças.

Haverá um stand especial da Campanha da Fraternidade, que estará distribuindo mudas de plantas nativas da Mata Atlântica e falando sobre o tema da CF 2016 - Saneamento Básico.

JORNADA VOCACIONAL SCALABRINIANA

DIAS 20 e 21 DE AGOSTO

Misericordiosos uns com os outros, como o Pai, eis a nossa vocação!
Zelosos pela vida do planeta, a casa comum, eis a nossa missão!

Missa Vocacional, dia 20, às 19:00 horas
Na Igreja Matriz, Nossa Senhora das Graças.

Irmandade N. Sra. da Conceição assume gestão do Convento de Itanhaém

A Irmandade N. S. da Conceição assinou, no dia 9/7/16, um Pré-Convênio com a Mitra Diocesana de Santos para gestão Administrativa do Convento N. Sra. da Conceição de Itanhaém, o mais antigo Convento do Brasil. O Convento é alvo de uma Ação Civil Pública, movida desde de 2012 pelo Ministério público Federal, que exige providências quanto ao restauro e manutenção do imóvel que se encontra em

estado grave de degradação. Participaram do Ato Oficial de assinatura representando a Mitra Diocesana, o Vigário Geral da Diocese de Santos, Pe. Élcio Ramos, o Ecônomo da Mitra Diocesana, Pe. José Raimundo e o Arquiteto Fernando Gregório; os membros da Mesa Administrativa da Irmandade e o Pe. Francisco Pelonha, pároco local. Assinaram o Convênio Pe. Élcio Ramos, e o Provedor da Irmandade, Felipe Moscatello e testemunhas.



Irmandade N. S. da Conceição

◆ Dicas

◆ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◆ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

II Círculo Bíblico - Exortação pós-sinodal do Papa Francisco

A Alegria do Amor (Segunda parte)



◆ PARTILHA DA PALAVRA

Animador - Os cônjuges são de certo modo consagrados e, por meio de uma graça própria, edificam o Corpo de Cristo e constituem uma Igreja Doméstica, de tal modo que a Igreja, para compreender plenamente o seu mistério, olha para a família cristã, que o manifesta de forma genuína.

Leitor 01 - O Beato Paulo VI nos diz: "O amor conjugal requer nos esposos uma consciência de sua missão de paternidade responsável, e que deve também ela ser compreendida com e justificadamente, e que deve também ela ser compreendida com exatidão. Implica, portanto, que os cônjuges reconheçam plenamente os próprios deveres para com Deus, consigo mesmos, para com a família e para com a sociedade. Reflitamos.

Leitor 02 - São João Paulo II dedicou especial atenção à família, definiu a família "caminho da Igreja", propôs as linhas fundamentais para a pastoral familiar e para a presença da família na sociedade. Concretamente, ao tratar da caridade conjugal, descreveu o modo como os cônjuges, no seu amor mútuo, recebem o dom do Espírito de Cristo e vivem a sua vocação à santidade. E a vocação ao amor do homem e da mulher. Reflitamos.

Leitor 03 - O Papa Bento XVI, na Encíclica Deus Caritas Est, retomou o tema da verdade do amor entre o homem e a mulher. Sublinha que: "o matrimônio baseado em um amor exclusivo e definitivo torna-se ícone do relacionamento de Deus com o seu povo e, vice-versa, o modo de Deus amar torna-se a medida do amor humano". Reflitamos.

Leitor 04 - O Sacramento do Matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou mero sinal externo de um compromisso. É uma vocação, sendo resposta ao chamado específico para viver o amor conjugal como imperfeito do amor entre Cristo e a Igreja, a decisão de casar e formar família devem ser fruto de um discernimento vocacional. Reflitamos.

Animador - O sacramento não é uma "coisa" nem uma "força, mas o próprio Cristo, na realidade, vem ao encontro dos cônjuges cristãos pelo sacramento". Permanece com eles, concede-lhes a força de segui-lo levando a sua cruz e de levantar-se depois da queda, perdoar-se mutuamente, carregar o fardo uns dos outros.

◆ NOSSA RESPOSTA

Animador - Na família, 'como

em uma Igreja Doméstica' (LG 11), amadurece a primeira experiência eclesial da comunhão entre pessoas, na qual, por graça se reflete o mistério da Santíssima Trindade.

Leitor 01 - 'É aqui que se apesende a tenacidade e a alegria no trabalho, o amor fraterno, o perdão generoso e sempre renovado, e sobretudo o culto divino, pela oração e pelo oferecimento da própria vida' (ClgC 1657)

Leitor 02 - A Igreja é família das famílias, constantemente enriquecida pela vida de todas as Igrejas Domésticas. Assim 'em virtude do sacramento do matrimônio, cada família torna-se para todos os efeitos um bem para a Igreja.

Leitor 03 - O amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja. 'A finalidade unitiva do matrimônio é uma exortação constante ao crescimento e ao aprofundamento deste amor. Na sua união de amor, os esposos experimentam a beleza da paternidade e maternidade.

Leitor 04 - Neste amor, celebram os seus momentos felizes e ajudam-se nas passagens difíceis da sua história de vida. Nesta perspectiva, para o hoje da Igreja, será certamente um dom precioso ter em consideração que: a Igreja é um bem para a família, e, a família é um bem para a Igreja.

Animador - A beleza do dom recíproco e gratuito, a alegria pela vida que nasce e pelo cuidado amoroso da parte de todos os membros, desde os pequeninos até os idosos, são alguns frutos que tornam única e insubstituível a resposta à vocação da família, tanto para a Igreja como para a sociedade inteira.

◆ CANTO INICIAL

Tom: D#

(intro) Eb Bb7 Fm Bb7 Eb

Eb Bb7
Que nenhuma família comece em qualquer de repente,
Fm Bb7 Eb Bb7
que nenhuma família termine por falta de amor.

Eb Bb7
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente,
Fm Bb7 Eb
e que nada no mundo separe um casal sonhador.

Eb Bb7
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte,
Fm Bb7 Eb Bb7
que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.

Eb Bb7
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte,
Fm Bb7 Eb
que eles vivam do ontem, do hoje e em função de um depois.

Eb Cm Fm
Que a família comece e termine sabendo onde vai,
Bb7 Eb
e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Eb Cm Fm
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,
Eb Bb7 Eb
e que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Bb7
Abençoa, Senhor, as famílias! amém!
Fm Bb7 Eb
Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)
(na 2ª vez ao terminar) Fm Bb7 Fm Bb7 Fm Bb7 Eb

Animador - Diante das famílias e no meio delas, deve ressoar sempre de novo o primeiro anúncio, que é o "mais belo, mais importante, mais atraente e, ao mesmo tempo, mais necessário". Aquele que sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras e aquele que sempre se tem de voltar a anunciar, de uma forma ou de outra. Toda a formação cristã é, primariamente, o aprofundamento do que-rigma.

Leitor 01 - O Evangelho da família atravessa a história do mundo desde a criação do homem à imagem e semelhança de Deus (Gn 1, 26-27) até a realização do mistério da Aliança em Cristo no fim dos séculos com as núpcias do Cordeiro (Ap 19, 9).

Leitor 02 - A Encarnação do Verbo em uma família humana, em Nazaré, comove com a sua novidade a história do mundo. Precisamos mergulhar no mistério do nascimento de Jesus, no "sim" de Maria, no "sim" de José, e,

em seguida, penetrar nos trinta anos em que Jesus ganhava pão trabalhando com as suas mãos, sussurrando a oração e a tradição crente do seu povo e formando-se na fé dos seus pais.

Leitor 03 - A aliança de amor e fidelidade, da qual vive a Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família, tornando-a capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, não obstante a sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo.

Leitor 04 - Aqui compreendemos o modo de viver em família. Nazaré nos recorde no que consiste a família, a comunhão de amor, a sua beleza austera e simples, a sua indole sagrada e inviolável; nos faça ver como é doce e insubstituível a educação em família, nos ensine a sua função natural na ordem social (Cf. Paulo VI)

◆ PALAVRA DE DEUS

◇ SALMO 128

[Cântico das romarias.]

¹Feliz quem teme o Senhor e segue seus caminhos.

²Viverás do trabalho de tuas mãos, viverás feliz e satisfeito.

³Tua esposa será como uma vinha fecunda no interior de tua casa; teus filhos, como brotos de oliveira ao redor de tua mesa.

⁴Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.

⁵De Sião o Senhor te abençoe!

Possas ver Jerusalém feliz todos os dias de tua vida.

⁶E vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!

◆ CANTO

Eb Bb7
Que marido e mulher tenham força de amar sem medida,
Fm Bb7 Eb Bb7
que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.

Eb Bb7
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida,
Fm Bb7 Eb
que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

Eb Bb7
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos,
Fm Bb7 Eb Bb7
que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.

Eb Bb7
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho,
Fm Bb7 Eb
seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois

Eb Cm Fm
Que a família comece e termine sabendo onde vai,
Bb7 Eb
e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.

Eb Cm Fm
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,
Eb Bb7 Eb
e que os filhos conheçam a força que brota do amor.

Bb7
Abençoa, Senhor, as famílias! amém!
Fm Bb7 Eb
Abençoa, Senhor, a minha também. (bis)
(na 2ª vez ao terminar) Fm Bb7 Fm Bb7 Fm Bb7 Eb

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos,

Nomeia o Conselho de Assuntos Econômicos da Par. S. Rosa de Lima – Guarujá/SP, no período de dois anos: Pe. Claudio da Conceição - Presidente; Maria Preciosa Bugallo Delgado - Coordenadora; Adriano Lopes de Jesus Cunha - Vice-Coordenadora; Maria de Fátima Gomes Mathes - Secretária; Hélio Alves do Nascimento - Tesoureiro; Eliana Pontes do Nascimento - Vice-Tesoureira; Luiz Antonio de Souza Góes, Francisco Amélio Cunha, Carlos Alberto Mathes e Josué Etelvino dos Santos Jr. (15/2/2016. **Prot. N°: 9, Livro: "D", Fls.: 166**)

Nomeia o Conselho Paroquial Administrativo da Par. N. Sra. do Rosário de Pompeia – Santos/SP, no período de dois anos: Pe. Antônio Baldan Casal - Presidente; Pe. Ricardo de Barros Marques - Vice-Presidente; Evaristo Pugles Gonçalves - Coordenador; Cláudio Sérgio Alves - Vice-Coordenador; Wellington Dias de Oliveira - Secretário; Ary Romay Fernandes Jr. - 1º Tesoureiro; Antônio Ramos do Nascimento - 2º Tesoureiro. (15/2/2016. **Prot. N°: 08, Livro: "D", Fls.: 166**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Com. Imaculado Cor. de Maria – Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um ano e meio: Aparecida Zanon Cecato, Gracilene Moreira de Freitas Santos, Ivanaldo Santana Dias, Márcia Aparecida Costa, Maria Augusta Martins de Oliveira, Renata de Lima Santana, Sonia Maria Gonçalves Luna, Yeda Maria Molero. (17/2/2016. **Prot. N°: 48, Livro: "D", Fls.: 173**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Paróquia do Senhor dos Passos – Santos – SP: Ana Maria Vallejo Nettuzzi, Antonio Saraiva Gomes, Anilce Augusta Gonçalves Geraigire, Celeste Leitão Silva, Cristina Gabriel, Dinah Alves de Almeida, Eliane Jacinta Pinto dos Santos, Elaine Aggio Zanaroli, Heide Cajazeira Nunes, Heitor Roberto Duarte Costa, Isa Amaral Soares Curado, Jeanette Maria Octaviano Martins, José Martins, José Roberto Oliveira de Magalhães, Leandro de Castro Fernandes, Luzimar da Costa Borysow, Maria Antonieta Alves Souza Mourão, Maria Dacilia Zanzini Cury, Maria Helena Menezes Pires Gomes, Maria Helena da Silva, Maria Luiza Perez Lázaro, Maria Regina Rodrigues Costa, Maria Beatriz Pimentel Homem de Bittencourt, Maria Claudia Buchman Rodrigues, Maria Eunice Britto Rezende, Maria do Socorro Louzada Imafuku, Marcia Maria de Miranda Paula Fernandes, Marcia Maria de Castro Console, Neube Esteia Fumagalli Vieira, Neuza Terezinha Magalhães Alá, Nilce de Oliveira Apene, Noemia Andrade dos Santos, Nivaldo Antonio Ribeiro, Regina Coeli Rios Junqueira, Regina Nicásia Valles Pellegrini, Rosely Tironi de Angelis, Rosangeia Nascimento Costa, Silva Mara Micas Marçal, Sérgio Ricardo Garcia Badini, Terezinha Coelho Ribeiro, Tania Maria Prado Bacha, Walter Borysow, Walter Fernando Vieira, Wanda Figueiredo Koury. (17/2/2016. **Prot. N°: 35, Livro: "D", Fls.: 170**)

Nomeia Conselho de Pastoral Paroquial da Paróquia S. Judas Tadeu – Santos – SP, no período de dois anos: Monsenhor Francisco das Dores Leite - Presidente; Cosme Manoel Pereira Fernandes, Fábio Queiroz Bichiarov, José Fernando Sousa Soares, Izabela Thainã Batista Torres, Oswaldo Kohatsu, Yae Shimabukuro (17/2/2016. **Prot. N°: 33, Livro: "D", Fls.: 170**)

Nomeia Coordenadores Diocesanos da Comissão para Vida e Família no período de dois anos: o casal Antonio Xavier de Cantalice e Irene de Jesus Cantalice (17/2/2016. **Prot. N°: 34, Livro: "D", Fls.: 170**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Com. N. Sra. de Fátima – Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um ano e meio: Ednon José de Souza, Flordenice Ribeiro da Silva, Iaracy Amorim Gomes, Juracy de Oliveira Gomes. (17/2/2016. **Prot. N°: 47, Livro: "D", Fls.: 173**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Com. N. Sra. Rosa Místi-

ca – Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um ano e meio: Anette Aparecida da Silva Ferreira, Antonio José da Silva, Carminda Simões, Cristiane da Silva Martins, Fabiana Portugal das Neves, José Lourival Rodrigues, Maria Celina Cardoso, Nelson [essa Barbosa, Nubia Lone de Souza Fermiano, Thiago D. das Neves. (17/2/2016. **Prot. N°: 43, Livro: "D", Fls.: 173**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Com. S. João Batista da Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um ano e meio: Clelia Aparecida Oliveira Moreno, Edmunda Costa de Moraes, Gerson V. de Oliveira Souza, Gislene Maria dos Santos Silva, Iara Maria Menezes, João Batista Ferreira da Silva, Maria Cristina dos Santos Ferreira da Silva, Manoel Marcelo de Araújo, Manoel Roberto Vicenzo, Maria Regina Tasso Vicenzo. (17/2/2016. **Prot. N°: 49, Livro: "D", Fls.: 174**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Com. S. José – Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um ano e meio: Dafne Carvalho G. Marquez, Florianita Maria Santos, Josefa de Sacramento, Joselice Barbosa Gomes, Josimar Germano da Glória, Manoel da Graça Santos, Margarida Bispo da Silva, Maria Goreti da Silva Muniz, Marli Francisca de Lima, Renata Gomes Romanezi, Silvio Antonio Muniz, Vicente de Paula, Wilson dos Santos (17/2/2016. **Prot. N°: 42, Livro: "D", Fls.: 172**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Com. S. Pedro e S. Paulo – Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um ano e meio: Ademir Domingues de Oliveira, Orquídea Porto dos Santos. (17/2/2016. **Prot. N°: 44, Livro: "D", Fls.: 173**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Com. São Francisco – Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um ano e meio: Célia Candida Marinho de Souza, Gizelia Maria da Silva, Maria do Carmo Gomes Batista, Maria Madalena R. Macedo, Rogério Alves Macedo. (17/2/2016. **Prot. N°: 45, Livro: "D", Fls.: 173**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão – Par. N. Sra. Aparecida – Mongaguá – SP, no período de um (1) ano e meio: Adriana Ribeiro Lopez, Aline de Oliveira Santos, Cid Ornar Sampaio, Creusa Ribeiro Pereira Silva, Cristiane Besniyi, Dárcio Aparecido de Almeida Lopes, Degival de Jesus Almeida, Durvalina Batista do Rosário, Eliana Rocha Aparício dos Santos, Floripes Freire Lima, Ivanildo Santana Dias, Judite dos Reis Seabra, Maria das Dores Ribeiro, Maria José do Nascimento, Marlene Martins Valério, Maurício Januário de Assis, Michele Mirela Sarmento Calazans de Freitas, Paulo Luciano Ferreira dos Santos, Rodrigo Costa dos Santos, Rosimere Valença Casagrande de Souza, Severino Belarmínio Gomes, Simoni da Silva Muniz, Tereza Pereira Santos, Valdemar José de Melo. (17/2/2016. **Prot. N°: 41, Livro: "D", Fls.: 172**)

Carta – Pe. Silvio – Doutrinários – 18/2/2016
Santos, 18 de março de 2016
Prezado Pe. Silvio,

"E habitou entre nós", o rosto da misericórdia do Pai!

Em resposta à sua carta, manifestando o desejo de fazer uma experiência pastoral na Diocese de Santos, vivendo, portanto, exclaustrado da comunidade religiosa dos padres Doutrinários, venho confirmar-lhe a disposição de acolhê-lo na Diocese de Santos para um período de 3 anos, e de colaborar com o discernimento vocacional a respeito de seu futuro presbiteral como religioso ou como diocesano.

Uma vez apresentado o consentimento de seu superior religioso, e ouvido o parecer do Conselho Presbiteral da Diocese, dar-lhe-ei indicação precisa sobre encargos

pastorais na Diocese, e local de residência. Que esta decisão seja tomada à luz da fé, sob a inspiração do Espírito Santo, em clima de oração e de escuta da Palavra de Deus.

Fraternalmente, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, **Prot. N°: 47, Livro: "S", Fls.: 198**

Nomeia Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia São Vicente Mártir, no período de dois (2) anos: Pe. Renan Fonseca e Censi - Presidente; Pe Valdeci João dos Santos - Vice Presidente; João Paulo Lamim Brum - Coordenador; Antonio Teixeira Junior - 1º tesoureiro; Anjela Maria dos Reis - 2º tesoureira; José Martins Guerra - 1º secretário; Maria da Conceição Domingues Santos - 2º Secretária, (26/2/2016. **Prot. N°: 40, Livro: "D", Fls.: 172**)

Nomeia Pe. Elcio de Assis Machado administrador paroquial da Paróquia São João Evangelista – S. Vicente – SP, até mandar o contrário. (28/2/2016. **Prot. N°: 28, Livro: "S", Fls.: 195**)

Nomeia Pe. Elcio de Assis Machado Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – São Vicente/SP, pelo período de seis anos. No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Pe. Elcio de Assis Machado, cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 519 a 537, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese. (28/2/2016. **Prot. N°: 27, Livro: "S", Fls.: 195**)

Nomeia Pe. Felix Manoel dos Santos Vigário Paroquial na Par. S. João Evangelista – São Vicente/SP, até mandar o contrário. (28/2/2016. **Prot. N°: 29, Livro: "S", Fls.: 196**)

Nomeia Conselho de Assuntos Econômicos da Capela S. Paulo da Cruz da Par. S. Antonio – P. Grande – SP, no período de dois anos: Rodrigues Gandra – Tesoureira. (29/2/2016. **Prot. N°: 51, Livro: "D", Fls.: 174**)

Nomeia Conselho de Assuntos Econômicos da Par. S. Antônio – Praia Grande/SP- no período de dois (2) anos: Pe. Aparecido Neres Santana, CSS - Presidente; Diácono Arthur de Castro Jordão - Coordenador; Luiz Carlos Rodrigues Campos - 1º tesoureiro; Wildes dos Santos - 2º tesoureiro; Rosângela Silveira Fernandes Inácio - Secretária; Bruno Sina – Conselheiro. (29/2/2016. **Prot. N°: 50, Livro: "D", Fls.: 174**)

Concede Uso de Ordens ao Diác. Adriano Áureo Troiller, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro - Guarujá/SP, com jurisdição para assistir matrimônios no território paroquial, enquanto aí estiver de acordo com os seus superiores. (4/3/2016. **Prot. N°: 45, Livro: "S", Fls.: 197**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Par. N. Sra. do Rosário de Pompéia – Santos – SP – no período de um (1) ano e meio: Claudete Tasca, Edylberto Simioni Piqui, Elizabete de Castro Carbono, Fabiana Maria Pinto Saueia, Igor Mathaus Miranda Leite, Jaime Marques, Lerismar Eneas Martins, Luis Fernando Spagnolo Stahl, Marcelo de Paula, Marcelo Simões Junqueira, Marcia Cristina dos Santos Caldeira, Márcia Regina Tavares da Silva, Marco Aurélio Caldeira, Maria Beatriz Bruneili Cremonese, Maria Carolina Ribeiro de Souza Di Blazi Lopes, Maristela González Stahl, Maureen Suzan Sanson Augusto, Meire Aparecida Danella e Figo, Paulo Henrique Cremonese, Regiane de Oliveira Santos Miranda, Renata de Jesus Coelho Simioni, Ricardo Lima Di Blazi Lopes, Robert Wagner Alves de Souza, Velêda de Barros Marques, Wilekens Cosme da Silva, Yvonne Rebello de Giaimo. (4/3/2016. **Prot. N°: 55, Livro: "D", Fls.: 175**)

Nomeia Pe. Adil da Silva, CSS, Vigário Paroquial na Par. Sto Antônio – Praia Grande –

SP – até mandar o contrário. (4/3/2016. **Prot. N°: 43, Livro: "S", Fls.: 197**)

Nomeia Pe. Elmiran Ferreira Santos, Vigário Paroquial – Par. S. Judas Tadeu – Santos – SP – até mandar o contrário. (4/3/2016. **Prot. N°: 46, Livro: "S", Fls.: 198**)

Nomeia – Pe. Guido Pirollo, CS, Vigário Paroquial na Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar – Nossa Senhora dos Navegantes - Santos/SP, até mandar o contrário. (4/3/2016. **Prot. N°: 44, Livro: "S", Fls.: 197**)

Nomeia Pe. Carlos de Miranda Alves Pároco da Paróquia São Francisco de Assis - Cubatão/SP, pelo período de seis anos. No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Pe. Carlos de Miranda Alves, cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 519 a 537, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese. (6/3/2016. **Prot. N°: 30, Livro: "S", Fls.: 196**)

Nomeia Pe. Felipe Sardinha Bueno Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Lapa – Cubatão/SP- até mandar o contrário. (6/3/2016. **Prot. N°: 31, Livro: "S", Fls.: 196**)

Nomeia conselheiros do Conselho de Assuntos Econômicos – Par. N. Sra. da Lapa – Cubatão – SP - no período de dois (2) anos: Pe. Felipe Sardinha Bueno - Presidente; Patricia Luz da Silva Heliodoro dos Santos - Coordenadora; Manoel Serpa Pinto Neto - Vice-Coordenador; Marcos da Costa Pereira - 1º tesoureiro; Eliene Ribeiro Lemos Mallen - 2º tesoureiro; Valéria Ramos de Araújo Serpa Pinto - Secretária; Roberta Adriana Gomes Liberato, Júlio Malien, Laércio Liberato. (11/3/2016. **Prot. N°: 68, Livro: "D", Fls.: 177**).

Nomeia Membros do Conselho de Assuntos Econômicos da Par. Pessoal do Apostolado do Mar – Igreja N. Sra. dos Navegantes – Santos – SP – no período de dois anos. (11/3/2016. **Prot. N°: 59, Livro: "D", Fls.: 176**)

Nomeia membros do Conselho de Assuntos Econômicos – Par. Sagrado Coração de Jesus – Santos – SP- no período de dois (2) anos: Pe. Antonio Alberto Finotti - Presidente; Abdias José de Moura Filho - Coordenador; Marcelo Barone Borges - Vice Coordenador; José Silvino Figueira Câmara - 1º secretário; Marcos Ribeiro Marques - 2º secretário; Francisco Luiz Araújo Martins - 1º tesoureiro; Marcos Pereira Martins - 2º tesoureiro. (11/3/2016. **Prot. N°: 60, Livro: "D", Fls.: 176**)

Nomeia Conselho de Assuntos Econômicos – Par. São Benedito – Santos – SP – no período de dois anos. (15/3/2016. **Prot. N°: 69, Livro: "D", Fls.: 177**)

Nomeia Conselheiros do Conselho de Assuntos Econômicos da Par. S. José Operário – Peruíbe – SP – no período de dois (2) anos: Pe. Ednei Valentim de Paula Barbosa, MPS - Presidente; Maria Neudir Souza Nobrega - Coordenadora; Arnaldo Ribeiro - Vice – Coordenador; Carlos Henrique Jacintho - Tesoureiro; Silvana Soares Alves - Vice – Tesoureira; Alessandra Pereira Lima Pires - Secretária; Geraldo Cavichioni Junior, Maria Aparecida Pereira, Edmilson Emburana dos Santos – Conselheiros. (18/3/2016. **Prot. N°: 81, Livro: "D", Fls.: 179**)

Nomeia Conselho de Assuntos Econômicos – Par. São Benedito – Santos – SP – no período de dois anos. (15/3/2016. **Prot. N°: 69, Livro: "D", Fls.: 177**)

Concede Delegação ao Pe. Elcio Antônio Ramos - Vigário Geral da Diocese de Santos/SP, delegação para receber a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade, e dar posse ao Revdo. Pe. José Pez, como Administrador Paroquial na Paróquia São João Batista - Bertioga/SP, em celebração no dia 17 de junho de 2016. (17/6/2016. **Prot. N°: 64, Livro: "S", Fls.: 001**)

Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos** da Par. S. José Operário – Peruíbe – SP – no período de dois (2) anos: Pe. Ednei Valentim de Paula Barbosa, MPS – Presidente; Maria Neudir Souza Nobrega -Coordenadora; Arnaldo Ribeiro - Vice – Coordenador; Carlos Henrique Jacintho – Tesoureiro; Silvana Soares Alves - Vice – Tesoureira; Alessandra Pereira Lima Pires - Secretária; Geraldo Cavichioni Junior, Maria Aparecida Pereira, Edmilson Emburana dos Santos – Conselheiros. (18/3/2016. **Prot. Nº: 81, Livro: “D”, Fls.: 179**)

Nomeia Frei João Pereira Lopes, OFM, Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção – Santos/SP – até mandar o contrário. No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Frei João Pereira Lopes, cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 519 a 537, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese. (18/3/2016. **Prot. Nº: 51, Livro: “S”, Fls.: 199**)

Nomeia membros do **Conselho de Assuntos Econômicos** da Par. N. Sra. Aparecida – Praia Grande – SP – no período de dois anos: Pe. Afonso de Sousa - Presidente; Luiz Carlos de Araújo - Coordenador; Aparecida do Nascimento – Secretária; Sílvio Reguine Reis - 1º tesoureiro; Gercília dos Santos Rodrigues - 2º tesoureira. (21/3/2016. **Prot. Nº: 83, Livro: “D”, Fls.: 180**)

Nomeia Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão e da Palavra da Com. Fraternidade do Caminho – Par. Sta. Rosa de Lima – Guarujá – SP – até mandar o contrário: Irmã Filotéia Alabastro de Cristo - PJC - Superiora da Casa. (24/3/2016. **Prot. Nº: 84, Livro: “D”, Fls.: 180**)

Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos** da Paróquia Nossa Senhora Aparecida - São Vicente/SP – no período de dois anos: Padre Elcio de Assis Machado - Presidente; Horácio Carlos de Moura - Coordenador; José Adailton de Matos - Vice - Coordenador; Vanderley João dos Santos – Tesoureiro; Gerson da Silva Almeida – 2º tesoureiro; Maria Susete do Nascimento Santos - Secretária; Nelson Sebastião Domingues e Eulália Oliveira da Silva – Conselheiros. (26/4/2016. **Prot. Nº: 136, Livro: “D”, Fls.: 188**)

Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos** da Paróquia Nossa Senhora Assunção - Santos/SP – no período de dois (2) anos: Frei João Pereira Lopes, OFM - Presidente; Lenilson José da Silva - Coordenador; Antonia da Silva Tabarin – Tesoureira; Maria de Fátima Martins Pestana - 2ª tesoureira; Andréia Lima Santos - Secretária; Jorge Souza, Gerônimo Amácio da Silva, José Oliveira de Santana, Gilberto Gonçalves e Nilton da Conceição – Conselheiros. (26/4/2016. **Prot. Nº: 106, Livro: “D”, Fls.: 183**)

Nomeia Membros do **Conselho Gestor da Campanha da Fraternidade**, no período de 2016/2017: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - Presidente; Padre Eido Antônio Ramos, Padre José Raimundo da Silva, Padre Valdeci João dos Santos, Anjela Maria dos Reis, Márcia Tavares dos Santos Prol, Carlos Henrique Resende Prol. (26/4/2016. **Prot. Nº: 116, Livro: “D”, Fls.: 185**)

Concede licença ao Pe. Felipe Sardinha Bueno para conservar lícitamente a Santíssima Eucaristia na Comunidade Nossa Senhora de Lurdes, dentro do território pastoral da Paróquia Nossa Senhora da Lapa, Cubarão, na Rua da Capelinha, nº 65 - Caminho dos Piões - Cubatão/SP, desta Igreja Particular, de acordo com as normas do código de Direito Canônico, Cãn. 934 a 944. (4/5/2016. **Prot. Nº: 142, Livro: “D”, Fls.: 189**)

Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos** da Paróquia São João Evangelista - São Vicente/SP – no período de dois anos: Padre Elcio de Assis Machado - Presidente; Rosa Maria Conceição da Sé - Coordenadora; José Carlos Branco - Vice - Coordenador; Francisco Joaquim dos Santos – Tesoureiro; Heleno Martins da Silva – 2º tesoureiro; Claudijane Soares dos Santos - Secretária; Iolanda Batista dos Santos Pita e Aristóteles José de Almeida – Conselheiros. (10/5/2016. **Prot. Nº: 138, Livro: “D”, Fls.: 188**)

Nomeia Membros do **Conselho de Assuntos**

Econômicos da Capela Imaculada Conceição da Par. S. Antonio - Praia Grande/SP – no período de dois anos: Pe. Aparecido Neres Santana, CSS - Presidente; Ralf Ribeiro de Aquino - Coordenador; Florinha Martins Miguel – Tesoureira. (10/5/2016. **Prot. Nº: 135, Livro: “D”, Fls.: 188**)

Nomeia Membros do **Conselho Pastoral Paroquial** da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – São Vicente/SP – no período de dois anos: Pe. Elcio de Assis Machado - Presidente; Jocineide Santos da Cruz - Coordenadora; Carlos Alberto de Matos - Comunidade São José Operário; Nelson Sebastião Domingues -Comunidade São Pedro e São Paulo; Eulália Oliveira da Silva - Comunidade de Frei Gaivão e Divina Pastora; Maria Suseite do Nascimento Santos - Comunidade Nossa Senhora de Nazaré; Francisca Maria Oliveira Carneiro - Legião de Maria; Josefina Batista Santana - Apostolado de Oração; Leonice Santos Novais - Festas e Eventos; Walmir Pinto Farias - Terço dos Homens; Roseli dos Santos Xavier de Souza - Renovação Carismática Católica; Celso de Assis -Manutenção; Aparecida F. da S. Rodrigues - Pastoral da Criança; Sonia Maria Lima Oliveira -Pastoral da Saúde; Carlos Alberto de Lima - Pastoral do Dízimo; Dirce Maria - Pastoral Catequética; Roseli Santana Bernardino da Silva - Pastoral da Liturgia; Geraldo Bernardo Barbosa - Pastoral Social. (10/5/2016. **Prot. Nº: 134, Livro: “D”, Fls.: 187**)

Nomeia Membros do **Conselho Pastoral Paroquial** da Paróquia São João Evangelista - São Vicente/SP – no período de dois anos: Pe. Elcio de Assis Machado - Presidente; Rosa Maria Conceição da Sé - Coordenadora; Heleno Martins da Silva e Rosenilda Paes Lopes da Silva - Comunidade Bom Pastor e Madre Tereza de Calcutá; Dirce Gonçalves Braga - Apostolado de Oração; Essuziane Barbosa Cerqueira -Pastoral da Liturgia; José Carlos Branco - Pastoral do Dízimo; Noelia Davino - Pastoral Catequética; Mariana Cândia - Pastoral da Juventude; Lucileidy Santos e Iolanda Batista dos Santos Pita - Festas e Eventos; Maria do Carmo Nascimento – Canto. (10/5/2016. **Prot. Nº: 137, Livro: “D”, Fls.: 188**)

Nomeia Pe. José Pez Administrador Paroquial Paróquia São João Batista – Bertoga – SP – até mandar o contrário. (10/5/2016. **Prot. Nº: 57, Livro: “S”, Fls.: 200**)

Nomeia Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Paróquia São João Batista – Bertoga/SP – até julho de 2017: Marcos Roberto da Silva Pinheiro, Maria das Vitória Almeida de Azevedo, José Deoclésio de Azevedo, Douglas Oliveira dos Santos, Rose Cristina Vieira, Valdecir de Andrade, Izilda Tavares de Matos, Wivian Correa dos Santos, Iranaldo Pereira da Silva, Douglas de Souza Bispo, Rejane Fernandes de Araújo Lima, Luiz Alves dos Santos, Mercedes das Dores do Amparo, Jacira Angela de Paula Toledo, Maria Aparecida Cândido, João do Espírito Santo, Selma Terezinha do Espírito Santo, Maria Lizenilde Lima Costa, Alexandre Lins de Araújo, Luzia Maria da Silva Ferreira, Maria da Conceição Santos Ferreira, José Carlos da Silva, Maria Aparecida Barbosa da Silva, Irmã Conradi Rossi, Sueli Silveira Santana Silva, Adelson Aparecido Souza Silva, Sidney Braz, Pasqual Donizetti Guerra Cavaliere, Mariza Correa Soares Cavaliere, Benedito Fermino, Ricardo Gonçalves Neto, Fernando Bonatto Scaquetti, Cássia Maria Paraventi Kellner, Maria Rosa Ferreira do Amparo, Cleusa Maria Aguiar, Maria da Glória da Silva Araújo, Teresa Dias Gall, Maria Thereza do Val, Cândida Maria Batista Matos de Oliveira, Maria Aparecida Matos de Oliveira, Mariana Santos Sousa. (13/5/2016. **Prot. Nº: 145, Livro: “D”, Fls.: 191**)

Concede ao Revdo. Pe. Dr. Caetano Rizzi - Pároco da Paróquia Jesus Crucificado - Santos/SP, dentro do que lhe confere o Código de Direito Canônico, DELEGAÇÃO para receber a Profissão de Fé e Juramento de Fidelidade dos novos Advogados que comporão o Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, em celebração no dia 14 de maio de 2016. (14/5/2016. **Prot. Nº: 58, Livro: “S”, Fls.: 200**)

Nomeia Dr. Mario Ferreira dos Santos Advogado do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP – até mandar o contrário. (14/5/2016. **Prot. Nº: 127, Livro: “D”, Fls.: 186**)

Nomeia Dr. Raphael Rodrigues Taboada, Advogado do Tribunal Eclesiástico de Santos/

SP, até mandar o contrário. (14/5/2016. **Prot. Nº: 128, Livro: “D”, Fls.: 186**)

Nomeia Dra. Andréa Magalhães Duarte Silva, advogada do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário. (14/5/2016. **Prot. Nº: 129, Livro: “D”, Fls.: 187**)

Nomeia Pe. Oscar Ruben Lopes Maldonado, CS, Vigário Paroquial na Paróquia Nossa Senhora das Graças – Guarujá/SP, até mandar o contrário. (25/5/2016. **Prot. Nº: 61, Livro: “S”, Fls.: 001**)

Concede delegação ao Pe. Vagner de Souza Argolo -Chanceler do Bispado e Pároco da Paróquia Cristo Rei - São Vicente/SP, dentro do que lhe confere o Código de Direito Canônico, delegação para a missa de mandato dos **Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão** da Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Santos/SP, em celebração no dia 26 de maio de 2016. (26/5/2016. **Prot. Nº: 59, Livro: “S”, Fls.: 200**)

Concede Uso de Ordens ao Pe. Sílvio Luis Santos, com jurisdição para assistir matrimônios no território paroquial, até mandar o contrário. (1/6/2016. **Prot. Nº: 63, Livro: “S”, Fls.: 001**)

Nomeia Conselheiros do **Conselho de Assuntos Econômicos** – Par. N. Sra. das Graças – São Vicente, no período de dois anos: Pe. Feliciano Arrastia Martinez - Presidente; Julio Llaces de Brito - Tesoureiro; Neide Tricarico Secretária; Marli Pereira de Brito, Luiz Vendrame, Aparecida Vendrame, Manoel Beserra de Moura e Maria Aparecida do Nascimento Moura – Conselheiros. (10/6/2016. **Prot. Nº: 176, Livro: “D”, Fls.: 196**)

Nomeia Membros do **Conselho de Assuntos Econômicos** – Cap. N. Sra. de Guadalupe – Paróquia Santo Antônio – Praia Grande – SP – no período de dois anos: Pe. Aparecido Neres Santana, CSS – Presidente; José Cláudio Avelino dos Santos – Tesoureiro. (10/6/2016. **Prot. Nº: 174, Livro: “D”, Fls.: 196**)

Nomeia Membros do **Conselho de Assuntos Econômicos** – Cap. Sta. Josephina Bakhita – Par. Sto. Antônio – Praia Grande – SP, no período de dois anos: Pe. Aparecido Neres Santana, CSS – Presidente; Elza Pereira da Silva – Tesoureira. (10/06/2016. **Prot. Nº: 173, Livro: “D”, Fls.: 195**)

Nomeia Membros do **Conselho de Assuntos Econômicos** – Cap. Sta. Maria da Esperança – Par. Sto. Antônio – Praia Grande – SP, no período de dois anos: Pe. Aparecido Neres Santana, CSS - Presidente; Maria Edileuza da Silva Matos – Tesoureira. (10/6/2016. **Prot. Nº: 175, Livro: “D”, Fls.: 196**)

Nomeia Coordenadores Diocesanos da Campanha da Fraternidade, o casal Carlos Henrique Resende Prol e Márcia Tavares dos Santos Prol, por dois anos. (14/6/2016. **Prot. Nº: 178, Livro: “D”, Fls.: 196**)

Nomeia membros do **Conselho de Assuntos Econômicos** – Par. S. Francisco de Assis – Cubatão – SP, no período de dois anos: Pe. Carlos de Miranda Alves - Presidente; José Lino da Silva Neto - Coordenador; Waldir Dias Costa - Vice-Coordenador; Edson Pereira Honório - 1º Tesoureiro; Elaine de Oliveira Gomes dos Santos - 2ª Tesoureira; Ana Maria Sampaio de Souza - 1ª Secretária; Pedro Márcio da Silva – 2º Secretário; José Leite de Macedo Filho – Vogal. (14/06/2016. **Prot. Nº: 177, Livro: “D”, Fls.: 196**)

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Diocesano de Santos

Padre Vagner de Souza Argolo
Chanceler do Bispado

TRIBUNAL ECLESIASTICO DIOCESANO DE SANTOS-SP

Nulidade Matrimonial

BONINI // MARCOS
Protocolo N.M. 25.020/16
Citação por EDITAL
Por Endereço Desconhecido

O Vigário Judicial do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, cita

**José Alexandre
Moreno Marcos**

cujo endereço desconhecemos, para comparecer neste Tribunal, de terça ou sexta feira, das 14h às 16h, para tratar de assunto do seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

Visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada, decreto "ex officio" que este Edital seja publicado no Jornal Presença Diocesana na publicação de Agosto de 2016.

Execute-se.
Santos, 11 de Julho de 2016

Pe. Dr. Caetano Rizzi/Vigário Judicial
Júlio César Bexiga/Notário

Sobre o Tribunal Eclesiástico e a Chancelaria Diocesana

Atos da Chancelaria Diocesana e do Tribunal Eclesiástico Diocesano podem ser encontrados no site oficial da Diocese de Santos no seguinte endereço:
www.diocesedesantos.com.br

Horário de Funcionamento

Chancelaria Diocesana

De Segunda à Sexta-feira:
das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Atendimento do Chanceler Pe. Vagner Argolo de Souza:
Terça e Sexta-feira:
das 14h às 16h
(com agendamento pelo telefone 3228-8888)

Tribunal Eclesiástico

Terças e Sextas-feiras:
das 14h às 16h
(com agendamento pelo telefone 3228-8888).

Celebração do Ano Santo da Misericórdia - Igrejas do Centro 1

Dia 27 de agosto às 15 Horas

Local: Catedral de Santos

Celebração do Ano Santo da Misericórdia com a participação das comunidades da Catedral, Convento do Carmo, Santo Antonio do Valongo, Jesus Crucificado, N. Sra. da Assunção, São João Batista/Nova Cintra, Santa Margarida Maria, São Tiago Apóstolo e Sagrada Família. Venha celebrar conosco!



Alunos do Fundamental 2 participam de concurso de soletração em inglês

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



O Spelling Bee é muito comum nos Estados Unidos, sendo praticado em muitas escolas e em programas de TV

Com direito a muita torcida dos colegas, alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental testaram seus conhecimentos na língua inglesa na edição 2016 do Spelling Bee, um concurso de soletração em que os estudantes precisam soletrar palavras corretamente, inclusive sua acentuação.

As etapas para a escolha dos finalistas foram realizadas durante as aulas de inglês. Segundo a coordenadora do Ensino Bilingue do Liceu Santista, Alessandra Marques, dado o preparo dos estudantes, em muitas classes foi preciso escolher mais de um aluno para disputar a final do Spelling Bee.

"Desde o início da atividade, eles se mostraram concentrados na soletração, criando um clima de expectativa para a rodada seguinte. As palavras, constantes em uma lista previamente montada por mim e pelos professores, eram sorteadas, oferecendo as mesmas chances para todos os participantes. Todos foram muito bem, por isso os empates nos primeiros lugares."

O Spelling Bee é muito comum nos Estados Unidos, sendo praticado em muitas escolas e em programas de TV. As regras são simples: os concorrentes devem soletrar palavras corretamente, inclusive com a sua acentuação. No Liceu Santista, as palavras - constantes numa lista previamente montada pela coordenação - eram sorteadas, oferecendo as mesmas chances para todos os participantes.

Drama Club

Alunos dos Ensinos Fundamental 2 e Médio têm a oportunidade de fazer parte do Drama Club, cuja proposta é introduzir teatro, expressão corporal, música, dança e interpretação na vida dos liceístas, com o intuito de trabalhar a desinibição, a fala e a apresentação em público. As aulas têm caráter prático, com treinos e ensaios, além de muita pesquisa, tudo na língua inglesa.

No ano passado, o Drama Club apresentou o espetáculo "Broadway highlights", que trouxe para o palco trechos de nove musicais que marcaram época e continuam encantando o mundo até hoje. Para este ano, o universo Disney será retratado pela perspectiva do feminismo, ou seja, a evolução dos papéis femininos ao longo dos anos desde Bran-

ca de Neve, de 1935, até as personagens Anna e Elza, de Frozen (2013).

Bilingue

O conhecimento proporcionado pelo Ensino Bilingue do Liceu Santista é para a vida toda. Mais do que apenas passar pelas habilidades de fala (speaking), audição (listening), escrita (writing) e leitura (reading), alunos a partir do Grupo 5 da Educação Infantil até os Ensinos Fundamental e Médio apreendem a importância da língua inglesa de forma natural e contextualizada.

Com aulas de três a cinco vezes por semana de acordo com a faixa etária e turmas de 12 a 15 alunos, a aprendizagem rompe a barreira da sala de aula tradicional e dos conteúdos fechados, utilizando inúmeros espaços para a prática do idioma e conhecimentos multidisciplinares.

Toefl

O Liceu Santista foi reconhecido como uma das 10 escolas embaixadoras do exame TOEFL no Brasil, título outorgado pela ETS (Educational Testing Services), graças à excelente classificação de seus alunos nos testes de proficiência. Liceístas do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental prestam o exame TOEFL Primary e TOEFL Junior, respectivamente; os do 3º ano do Ensino Médio fazem o Cambridge.

Os certificados internacionais são importantes na carreira acadêmica do aluno, pois facilita o seu ingresso em programas de intercâmbio, cursar o ensino superior no exterior, além de ser um diferencial no currículo na busca de uma colocação no mercado de trabalho.

Visitas monitoradas

Interessados em conhecer as instalações da escola e o seu Projeto Político-Pedagógico podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Por meio de uma parceria com diversos sindicatos, empresas e associações de classe da região, são oferecidas bolsas-desconto com validade para a Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio. Acesse a lista completa em www.liceusantista.com.br.



Celebração realizada no Campus Dom Idílio José Soares foi presidida pelo bispo Dom Tarcísio Scaramussa

Missa de Ação de Graças marca o início do semestre letivo na UniSantos

Presidente da Sociedade Visconde de São Leopoldo e chanceler da UniSantos, o bispo diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, presidiu a Missa de Ação de Graças pelo início do segundo semestre letivo. Reitor, pró-reitores, diretores de unidades de ensino, coordenadores de curso, docentes e funcionários participaram da celebração, na Capela São José, no Campus Dom Idílio José Soares.

Dom Tarcísio lembrou das responsabilidades em evangelizar por meio da educação e de como os educadores cristãos devem ter a consciência de que são a presença da Igreja no meio universitário. "Temos essa responsabilidade de evangelizar através da educação. Ser um sinal de Deus, um testemunho de Deus. É nossa missão realizar essa consciência de educado-

res, de pastores", disse.

Durante a cerimônia, Dom Tarcísio lembrou o quanto a universidade tem a contribuir para as verdadeiras mudanças que devem mobilizar os jovens, refletindo a partir da mensagem do Papa Francisco, pronunciada aos jovens na Vigília de Oração, durante a Jornada Mundial da Juventude, que aconteceu entre 26 e 31 de julho, em Cracóvia, na Polônia. Nela, o Santo Padre alerta os jovens sobre o comodismo e o consumismo que levam a uma falta de perspectiva e lembra que todos vieram para deixar uma marca.

A Missa, que integrou a abertura da programação do Encontro de Professores, foi concelebrada pelo pró-reitor de Pastoral e professor, padre Cláudio Scherer da Silva, e pelo professor, padre Antonio Paulo Ferreira de Castilho.

Leopoldianum lança obras nas áreas de energia e meio ambiente e direitos humanos

"Energia e Meio Ambiente - Contribuições para o necessário diálogo" e "Direitos humanos e vulnerabilidade em juízo". Essas são as duas novas obras lançadas, na versão e-book, pela Editora Universitária Leopoldianum, que tiveram origem em trabalhos de grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da UniSantos.

A terceira edição do e-book "Energia e Meio Ambiente - Contribuições para o necessário diálogo" foi organizada pelos professores doutores Maria Luiza Machado Granziera e Fernando Rei. O livro apresenta trabalhos relacionados às linhas de pesquisa Petróleo e Gás, Energias Renováveis e Mediação de Conflitos Ambientais.

Entre os temas abordados estão Economia Verde e Matriz Energética Brasileira, Cobrança pelo Uso da



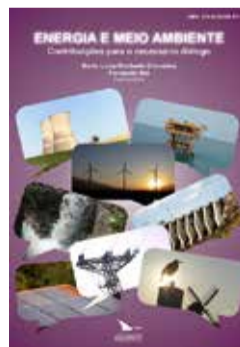
Livro apresenta análises jurisprudenciais dos direitos humanos e de casos específicos de proteção

Água e a Compensação Financeira do Setor Elétrico e Mediação na Resolução dos Conflitos Socioambientais no Âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

DIREITOS HUMANOS - Já o e-book "Direitos humanos e vulnerabilidade em juízo" aborda a análise jurisprudencial dos princípios dos direitos humanos e a análise jurisprudencial de casos específicos de proteção.

Mais de 20 profissionais da área do Direito contribuíram com a obra, que teve como organizadoras a professora doutora Liliana Lyra Jubilut e a procuradora federal Rachel de Oliveira Lopes.

Os e-books estão disponíveis no portal da UniSantos. O endereço é www.unisantos.br/portal/editora/e-books.



Obra aborda pesquisas nas áreas de Petróleo e Gás, Energias Renováveis e Mediação de Conflitos Ambientais

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Jovens da Diocese se reúnem para ouvir o Papa

Fotos Chico Surian/Lu Corrêa

De 24 a 31 de julho, cerca de um milhão e meio de jovens do mundo todo estiveram reunidos em Cracóvia, na Polônia, para a 31ª Jornada Mundial da Juventude. Este ano a Jornada teve como tema “Felizes os misericordiosos porque alcançarão misericórdia” (Mt 5,7), e foi celebrada como o Jubileu dos Jovens dentro do Ano da Misericórdia.

Durante a semana, os jovens participaram de diversos eventos, como as catequeses (pregadas por padres e bispos de diferentes países), confissões, festival da juventude (apresentações artísticas), e os tão esperados encontros com o Papa, como a cerimônia de acolhida (28/7), a Via-Sacra (29), a Vigília (30) e a missa de envio, no dia 31.

A Diocese de Santos esteve presente na Jornada com vários jovens de Santos, Bertiooga, Praia Grande, São Vicente e Guarujá. No dia 31, cerca de 300 jovens reuniram-se no Ginásio de Esportes Arena Santos, para acompanhar a Vigília com o Santo Padre, com transmissão ao vivo pela TV Canção Nova. Também estiveram com os jovens Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e D. Jacyr Braido, CS, Bispo Emérito.

Para Vagner Matos, Coordenador Diocesano da Pastoral da Juventude (PJ), celebrar a unidade em meio à diversidade é justamente a proposta do Setor Juventude da Diocese: “Queremos ressaltar as diferentes espiritualidades juvenis, ao mesmo tempo em que anunciamos a mesma fé. A Igreja, por se fazer presente no mundo inteiro, faz com que a nossa juventude tenha diversas características, e a Jornada Mundial é a prova disso: um evento que reúne jovens do mundo inteiro, de diferentes culturas e dos mais variados jeitos de ser”.

Dom Tarcísio falou aos jovens ao final da Vigília: “Que bom momento de experiência extraordinária nós vivemos! Mesmo estando distantes fisicamente de Cracóvia, estamos próximos e participamos juntos com o Papa desta belíssima Vigília, com tantas mensagens que nos animam. Estou feliz de ver aqui todos vocês, das várias tribos, que a gente identifica pela veste, pelo jeito, pelos grupos. Até a tribo do Seminário também está aqui... As Irmãs Missionárias da Caridade, lembrando que no mês que vem, no dia 4 de setembro, vamos celebrar a canonização de Madre Teresa. Vocês poderiam estar diante da tv, assistindo a Vigília em suas casas, mas foi diferente estar aqui. Eu consegui contato com Marco Antonio, um dos jovens de nossa Diocese que estão lá e ele me disse que está tudo bem e como os jovens são valentes corajosos, alegres.



Espero que essa mensagem do Papa caia fundo no nosso coração, não apenas como uma mensagem para se pensar, para apreciar, mas que seja importante para as atitudes de nossa vida. O Papa falou dessa realidade que vem dos testemunhos dos jovens, de suas lutas, de suas batalhas, das guerras entre pessoas, entre países e do sofrimento do povo; falou também das guerras pessoais, das lutas de cada um e nos convidou para entrarmos em

campo (da realidade) como titulares, não como reservas. Está aí a nossa missão: sermos jovens em missão, sermos igreja em missão. Então, vamos realizar esta missão para a salvação dos jovens, e para que Cristo chegue a todos e o Evangelho chegue sempre mais no nosso meio.”

(Confira nas fotos alguns momentos da Vigília dos Jovens no Arena Santos. A Mensagem do Papa aos jovens pode ser conferida na pág. 2 desta edição).

"Meu nome é Jackelline Gomes da Silva, tenho 22 anos, e sou professora formada em Letras. Faço parte da paróquia Santo Antonio, da Praia Grande. Este ano tive a oportunidade de vivenciar a experiência do II EIJE (Encontro Internacional da Juventude Estigmatina), na Itália, onde jovens vindos de vários países (Chile, Paraguai, Filipinas, Costa do Marfim) e de diferentes lugares da Itália se reuniram em Verona para conhecer de perto os lugares onde nosso fundador São Gaspar viveu e iniciou seu serviço sacerdotal. De Verona, partimos para Cracóvia para, juntamente com milhões de outros jovens, podermos compartilhar a alegria de ser um jovem católico.

Andando pela cidade foi possível ver o quanto o lugar está tomado por uma energia contagiante, por uma alegria que não encontra barreiras para ser transmitida ainda que não se saiba falar a mesma língua. É muito gratificante estar aqui representando tantas outras pessoas que gostariam de viver essa mesma experiência. Faço desse momento um recarregar de energia e inspiração para continuar na caminhada da assessoria da PJEst (Pastoral da Juventude Estigmatina) e uma celebração de amizade por meio da qual reconheço o Deus misericordioso que se revela fonte da vida dos jovens que aqui estão."

Uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania

Liceu Santista

114 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Pré-Vestibular



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica



Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Modernos laboratórios • Ginásio Poliesportivo • Piscinas cobertas e aquecidas • Atividades esportivas e culturais complementares • Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional.



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010 - www.liceusantista.com.br www.facebook.com/liceusantista